

Biblioteca dos pioneiros

PERSONALIDADE DE DEUS – POR TIAGO e ELLEN WHITE



Caminho Estreito

2023

PERSONALIDADE DE DEUS.

POR TIAGO WHITE.

O HOMEM foi feito à imagem de Deus. “E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança.” “Criou, pois, Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou.” Gên.1:26,27. Veja também cap. 9:6; 1Cor. 11:7.

Aqueles que negam a personalidade de Deus dizem que “imagem” aqui não significa forma física, mas imagem moral, e fazem disso o grande ponto de partida para provar a imortalidade de todos os homens. O argumento é o seguinte:

Primeiro, o homem foi feito à imagem moral de Deus. Segundo, Deus é um ser imortal. Terceiro, portanto, todos os homens são imortais. Mas esse modo de raciocínio também provaria que o homem é onipotente, onisciente e onipresente, e assim revestiria o homem mortal com todos os atributos da divindade. Vamos experimentá-lo:

Primeiro, o homem foi feito à imagem moral de Deus. Segundo, Deus é onipotente, onisciente e onipresente. Terceiro, portanto, o homem é onipotente, onisciente e onipresente. Portanto, a posição de que a imagem de Deus significa sua imagem moral não pode ser sustentada.

Como prova de que Deus é uma pessoa, leia suas próprias palavras a Moisés: “E disse o Senhor: Eis que há um lugar junto a mim, e tu estarás sobre uma rocha; e há de ser que, passando a minha glória, te porei numa fenda da rocha, e te cobrirei com a minha mão, enquanto eu passar. E tirarei a minha mão, e verás as minhas costas, mas o meu rosto não se verá.” Êx. 33:21-23. Veja também cap. 24:9-11.

Aqui Deus diz a Moisés que ele verá sua forma. Dizer que Deus fez parecer a Moisés que ele viu sua forma, quando ele não tem forma, é acusar Deus de acrescentar à falsidade uma espécie de engano de malabarismo sobre seu servo Moisés.

Mas o cético acha que vê uma contradição entre o versículo 11, que diz que o Senhor falou a Moisés face a face, e o versículo 20, que afirma que Moisés não podia ver seu rosto. Mas deixe que Números 12:5-8 remova a dificuldade. “E o Senhor desceu na coluna de nuvem,

e pôs-se à porta do tabernáculo, e chamou a Arão e a Miriã, e ambos saíram. E disse: Ouvi agora as minhas palavras. Se entre vós houver profeta, eu, o Senhor, me darei a conhecer a ele em visão, e lhe falarei em sonhos. Não é assim com o meu servo Moisés, que é fiel em toda a minha casa. Com ele falarei boca a boca, *aparentemente*.” [Nota do editor: ele usou a KJV, ao final comentarei essa interpretação].

O grande e terrível Deus desceu, envolto em uma nuvem de glória. Essa nuvem podia ser vista, mas não o rosto, que possui um brilho mais deslumbrante do que mil sóis. Nessas circunstâncias, Moisés teve permissão para se aproximar e conversar com Deus face a face, ou boca a boca, *mesmo que aparentemente*.

Diz o profeta Daniel: “Eu olhava, até que foram postos os tronos, e se assentou o Ancião de dias, cuja veste era branca como a neve, e os cabelos da sua cabeça, como a pura lã; o seu trono era como a chama de fogo, e as suas rodas, como fogo ardente”. Cap. 7:9. “Tive visões de noite, e eis que vinha com as nuvens do céu um semelhante ao Filho do homem, e dirigiu-se ao Ancião de dias, e o fizeram chegar à sua presença, e foi-lhe dado domínio, e glória, e o reino.” Versículos 13, 14.

Aqui está uma descrição sublime da ação de dois personagens, a saber, Deus, o Pai e seu Filho Jesus Cristo. Negue a personalidade deles e não haverá uma ideia distinta nessas citações de Daniel. Em conexão com essa citação, leia a declaração do apóstolo de que o Filho era a expressa imagem da pessoa de Seu Pai. “Deus, que em várias ocasiões e de várias maneiras falou outrora aos fiéis pelos profetas, nestes últimos dias nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, e por quem fez também o mundo; sendo ele o resplendor da Sua glória, e a expressa imagem da Sua pessoa.” Heb. 1:1-3.

Acrescentamos aqui o testemunho de Cristo. “E o próprio Pai, que me enviou, deu testemunho de mim. Vós nunca ouvistes a Sua voz, nem vistes a Sua forma.” João 5:37. Veja também Fil. 2:6. Dizer que o Pai não tem uma forma pessoal parece ser a contradição mais evidente dos termos das Escrituras.

OBJEÇÃO – “Deus é um Espírito”. João 4:24.

RESPOSTA: Os anjos também são espíritos [Sl 104:4], mas os

que visitaram Abrão e Ló, deitaram-se, comeram e pegaram na mão de Ló. Eles eram seres espirituais. Assim como Deus é um ser espiritual.

OBJ. – Deus está em toda parte. Prova: Sl.139:1-8. Ele está tanto em todos os lugares quanto em um só lugar.

RESP. – 1. Deus está em toda parte em virtude de Sua onisciência, como se verá pelas próprias palavras de Davi mencionadas acima. Versículos 1-6. “Ó Senhor, tu me sondaste e me conheces. Tu conheces o meu assentar e o meu levantar; de longe entendes o meu pensamento. Esquadrinhas a minha vereda e o meu deitar, e conheces todos os meus caminhos. Pois não há uma só palavra na minha língua, mas eis que tu, Senhor, a conheces totalmente. Tu me cercaste por detrás e por diante, e puseste sobre mim a Tua mão. Tal conhecimento é maravilhoso demais para mim. É elevado; não posso alcançá-lo”.

2. Deus está em toda parte em virtude de Seu Espírito, que é Seu representante, e se manifesta onde quer que lhe agrade, como se verá pelas próprias palavras que o objetor alega, mencionadas acima. Versículos 7-10. “Para onde me ausentarei do Teu Espírito, ou para onde fugirei da Tua presença? Se subir ao céu, tu estás lá; se fizer no inferno a minha cama, eis que tu estás lá. Se eu tomar as asas da alva, e habitar nas extremidades do mar, ali me guiará a Tua mão, e a Tua destra me susterá.”

Deus está no céu. Isso nos é ensinado na oração do Senhor. “Pai nosso que estás nos céus”. Mateus 6:9; Lucas 11:2. Mas se Deus está em todos os lugares, assim como está em qualquer lugar, então o céu também está em todos os lugares, assim como está em qualquer lugar, e a ideia de ir para o céu é um erro. Estamos todos no céu; e a oração do Senhor, de acordo com essa teologia nebulosa, significa simplesmente: “Pai nosso que estás em todo lugar, santificado seja o teu nome. Venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, na Terra, como em toda parte”.

Mais uma vez, os leitores da Bíblia acreditaram que Enoque e Elias foram realmente levados a Deus no céu. Mas se Deus e o céu estão em todos os lugares e em um único lugar, tudo isso é um erro. Eles não foram trasladados. E tudo o que foi dito a respeito da carruagem de fogo, dos cavalos de fogo e do redemoinho que

acompanhava Elias para levá-lo ao céu, foi um desfile inútil. Eles apenas evaporaram, e um vapor nebuloso passou por todo o universo. Isso é tudo o que a mente de Enoque e Elias pode compreender, admitindo que Deus e o céu não estão mais em um lugar do que em qualquer outro. Mas é dito sobre Elias que ele “subiu ao céu em um redemoinho”. 2 Reis 2:11. E de Enoque é dito que ele “andou com Deus, e não era, porque Deus o tomou”. Gênesis 5:24.

Diz-se que Jesus está “à direita da Majestade nas alturas”. Heb. 1:3. “Assim, pois, depois que o Senhor lhes falou, foi recebido no céu, e assentou-se à direita de Deus.” Marcos 16:19. Mas se o céu está em toda parte, e Deus em toda parte, então a ascensão de Cristo ao céu, à direita do Pai, significa simplesmente que Ele foi a toda parte! Ele só foi levado para cima, onde a nuvem o escondeu do olhar dos discípulos, e depois se evaporou e foi para todos os lugares! Assim, em vez do adorável Jesus, tão lindamente descrito em ambos os Testamentos, temos apenas uma espécie de essência dispersa por todo o universo. E, em harmonia com essa teologia rarefeita, o segundo advento de Cristo, ou Seu retorno, seria a condensação dessa essência em alguma localidade, como o monte das Oliveiras! Cristo ressuscitou dos mortos com uma forma física. “Ele não está aqui”, disse o anjo, “pois ressuscitou como havia dito”. Mat. 28:6.

“E, indo elas avisar os Seus discípulos, eis que Jesus lhes saiu ao encontro, dizendo: Salve! E eles, aproximando-se, seguraram-no pelos pés e o adoraram.” Versículo 9.

“Vede as minhas mãos e os meus pés”, disse Jesus àqueles que duvidavam de sua ressurreição, “que sou eu mesmo. Apalpai-me e vede, porque um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho. E, tendo dito isso, mostrou-lhes as mãos e os pés. E, não acreditando eles ainda por causa da alegria e estando maravilhados, perguntou-lhes: Tendes aqui alguma coisa que comer? E eles lhe deram um pedaço de peixe assado e um favo de mel, e Ele o tomou e comeu diante deles.” Lucas 24:39-43.

Depois de falar aos discípulos no monte das Oliveiras, Jesus foi afastado deles, e uma nuvem o ocultou de suas vistas. “E, estando eles com os olhos fitos no céu enquanto ele subia, eis que junto deles se puseram dois homens vestidos de branco, os quais lhes disseram:

Varões galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como homem, tal qual o vistes ir para o céu.” Atos 1:9-11.

IMATERIALIDADE.

ESTE é apenas outro nome para a não-entidade. É o negativo de todas as coisas e seres – de toda a existência. Não há uma partícula de prova a ser apresentada para estabelecer sua existência. Ele não tem como se manifestar a nenhuma inteligência no céu ou na terra. Nem Deus, nem os anjos, nem os homens poderiam conceber tal subestado, ser ou coisa. Ele não possui nenhuma propriedade ou poder pelo qual possa se manifestar a qualquer ser inteligente no universo. A razão e a analogia nunca o examinaram, nem mesmo o conceberam. A revelação nunca o revela, nem nenhum de nossos sentidos testemunha sua existência. Ele não pode ser visto, sentido, ouvido, provado ou cheirado, nem mesmo pelos órgãos mais fortes ou pelas sensibilidades mais agudas. Não é líquido nem sólido, macio nem duro – não pode se estender nem se contrair. Em suma, não pode exercer qualquer influência – não pode agir nem ser agido. E mesmo que exista, não pode ser de nenhuma utilidade possível. Ela não possui nenhuma propriedade, faculdade ou uso desejável, mas, estranhamente, a imaterialidade é o Deus do cristão moderno, seu céu antecipado, seu eu imortal – seu tudo!

Ó sectarismo! Ó ateísmo!!! Ó aniquilação!!! quem pode perceber os belos tons de diferença entre um e outro? Eles são parecidos, apenas no nome. O ateu não tem Deus. O sectário tem um Deus sem corpo ou partes. Quem pode definir a diferença? De nossa parte, não percebemos uma diferença de ambos afirmam ser o negativo de todas as coisas que existem – e ambos são igualmente impotentes e desconhecidos.

O ateu não tem vida após a morte ou existência consciente além do túmulo. O secularista tem uma, mas ela é imaterial, como seu Deus, e sem corpo ou partes. Aqui, novamente, ambos são negativos e chegam ao mesmo ponto. Sua fé e esperança são a mesma coisa, mas são expressas por termos diferentes.

Novamente, o ateu não tem um céu na eternidade. O sectário tem um, mas ele é imaterial em todas as suas propriedades e, portanto, é o negativo de todas as riquezas e subestações. Aqui, novamente, eles são iguais e chegam ao mesmo ponto.

Como não invejamos a posse de tudo o que eles reivindicam, vamos agora deixá-los no gozo calmo e imperturbável do mesmo, e continuaremos a examinar a parte que ainda resta para o materialista desprezado desfrutar.

O que é Deus? Ele é material, inteligência organizada, possuindo corpo e partes. O homem é à sua imagem.

O que é Jesus Cristo? Ele é o Filho de Deus e é como Seu Pai, sendo “o resplendor da glória de Seu Pai e a expressa imagem de Sua pessoa”. Ele é uma inteligência material, com corpo, partes e paixões, possuindo carne imortal e ossos imortais. O que são os homens? São os descendentes de Adão. São capazes de receber inteligência e exaltação em um grau tal que podem ser ressuscitados dos mortos com um corpo como o de Jesus Cristo e possuir carne e ossos imortais. Assim afetados, eles possuirão o universo material, ou seja, a Terra, como sua “herança eterna”. Com essas esperanças e perspectivas diante de nós, dizemos ao mundo cristão que se apega à imaterialidade que eles são bem-vindos ao seu Deus – à sua vida – ao seu céu e a tudo o que têm. Eles não reivindicam nada além do que nós jogamos fora; e nós não reivindicamos nada além do que eles jogam fora.

Portanto, não há fundamento para brigas ou contendas entre nós.

Nós escolhemos toda a substância – o que resta
Os ganhos sectários místicos;
Tudo o que cada um reivindica, cada um deve possuir,
e não se deve repudiar a felicidade do outro.

Um Deus imaterial eles escolhem,
Para tal Deus não temos utilidade;
Um céu e um inferno imateriais,
Em um céu assim não podemos habitar.

Nós reivindicamos a terra, o ar e o céu,
E todos os mundos estrelados nas alturas;
Ouro, prata, minério e pedras preciosas,
E corpos feitos de carne e ossos.

Tal é nossa esperança, nosso céu, nosso tudo,
 Quando uma vez redimidos da queda de Adão;
 Todas as coisas são nossas, e nós seremos,
 Do Senhor por toda a eternidade.

Fim do texto de James (Tiago) White, esposo de Ellen G. White

Traduzido e editado por Roberto Matheus da Costa, a partir da ferramenta
<https://www.deepl.com/translator/files>

Amostras do pensamento cristão sobre Gênesis 1:26,27 e 9:6

A teologia moderna, tanto da IASD, quanto do catolicismo e das demais denominações cristãs interpretam o termo “imagem” e “semelhança” como tendo uma conotação figurada.

As palavras no hebraico são *betsalmenu*, “à nossa imagem”; e *kidmutenu*, “conforme a nossa semelhança”.

◀ Gênesis 1:26 ▶

Gênesis 1 Interlinear

1823 [e] kid mû tē nû; כִּדְמוּתֵנוּ conforme Nossa semelhança Substantivo	6754 [e] be sal mê nû בְּצַלְמֵנוּ em Nossa imagem Substantivo	120 [e] 'ā gām אָדָם homem Substantivo	6213 [e] na 'ā šeh נַעֲשֶׂה Façamos o Verbo	430 [e] 'è-lô-hîm, אֱלֹהִים Substantivo de Deus	559 [e] way yô mer וַיֹּאמֶר E disse Verbo	26
929 [e] û-ḅab be-hé-mâh וּבְצַלְמֵהּ e sobre o gado Substantivo	8064 [e] haš šā ma-yim, הַשָּׁמַיִם do ar Substantivo	5775 [e] û-ḅe-'ô wǝ וּבְעוֹף e sobre os pássaros Substantivo	3220 [e] hay-yām הַיָּם do mar Substantivo	1710 [e] biḏ-ḡat בְּדִגַּת sobre o peixe Substantivo	7287 [e] wə-yir dū וַיִּרְדּוּ e deixá-los ter domínio Verbo	

Os significados da palavra *Tselem* (imagem) na concordância de STRONG (6754) são:

1. imagens de tumores e ratos (de ouro) 1 Samuel 6:5 (duas vezes no verso); 1Samuel 6:11; especialmente de deuses pagãos Amós 5:26; 2Reis 11:18 2Crônicas 23:17; Ezequiel 7:20; então Ezequiel 16:17; Números 33:52 suas imagens fundidas; de quadros pintados de

homens Ezequiel 23:14.

2. imagem, semelhança , de semelhança, de Deus fazendo o homem à sua própria imagem, Gênesis 1:26,27; 9:6; 5:3.

3. figurativo = mera, vazia, imagem, aparência, Salmo 39:7 como (*essentiae*) uma (mera) aparência que o homem anda; Salmo 73:20 desprezarás a sua aparência.¹

Por essas definições, podemos entender que a “imagem” declarada no texto é uma forma que pode ser percebida com os olhos, uma aparência, uma similaridade de formato. Porém, para muitos, se não todos os cristãos, não é esse o real sentido do texto de Gênesis 1:26,27; 9:6. Essa “imagem” para a maioria esmagadora dos cristãos é uma mera expressão para denotar alguns atributos como raciocínio, volição, liberdade, capacidade de se relacionar, amar etc.

Para os católicos ser “criado à imagem e semelhança” de Deus:

Significa que Deus concedeu ao homem: alma, entendimento, vontade e liberdade. E por essas prerrogativas – que outras criaturas não possuem, exceto os Anjos – Deus, que é Espírito, gravou no homem, como dons, as perfeições mais brilhantes da Sua natureza divina: entendimento, vontade e liberdade.²

Os católicos também ensinam que o ser humano foi criado à imagem de uma Trindade³, e que para conhecer a si mesmo é preciso também conhecer e ter fé num Deus que é trino.

Para as Testemunhas de Jeová, que não acreditam numa Trindade, o fato de o homem ser criado à imagem de Deus não quer dizer uma imagem física, uma forma, pois para eles Deus Pai não tem

¹ <https://bibliaportugues.com/hebrew/6754.htm>

² <https://www.veritatis.com.br/o-que-significa-dizer-que-o-homem-foi-feito-a-imagem-e-semelhanca-de-deus/>

³ <https://santuario.cancaonova.com/artigos-religiosos/homem-imagem-e-semelhanca-de-deus/>

um corpo. Querendo, então, demonstrar que:

Como, então, foi o homem feito à imagem de Deus? No sentido de que o homem foi dotado da habilidade de exercer os notáveis atributos de Deus — amor, justiça, sabedoria e poder — bem como outras qualidades.⁴

Os luteranos também entendem de forma subjetiva os termos hebraicos *betsalmenu*, “à nossa imagem”; e *kidmutenu*, “conforme a nossa semelhança”. Ainda por cima negam a literalidade de Adão e Eva como o primeiro casal, esquecendo-se que a genealogia de Jesus relatada por Lucas rastreia a origem de Jesus até Adão (Lc 3:23-38) em exatamente 77 gerações. Um autor luterano escreveu:

Deus nos criou. Somos suas criaturas. Ele é o nosso Criador. É isto que o nosso texto nos quer dizer. Não nos quer dizer, em primeiro lugar, que Deus criou Adão e Eva, como o primeiro casal, mas quer, sobretudo, dizer-nos que nós temos um Criador.

Deus nos criou a sua imagem e semelhança. Isto quer dizer que nos criou voltados para ele. Criou-nos assim que podemos falar com ele; que ele se pode comunicar conosco e nós com ele; que podemos ter uma relação com ele e ele pode ter uma relação e uma história conosco; que podemos ter contato com ele, por meio da sua palavra, por meio da oração e por meio da fé. A partir desta comunicação ele quer agir por nosso intermédio; através dos nossos olhos ele quer olhar este mundo e através do nosso agir ele quer atuar neste mundo; no nosso senhorio sobre a criação ele quer que fique patente o seu senhorio; pelas nossas atitudes ele quer preservar a sua criação, que colocou em nossas mãos; através de nós ele quer manifestar o seu amor pela criação e pelos homens.⁵

Segundo esse autor existe quase uma dependência de Deus em relação ao ser humano, para agir por meio do homem. É uma visão bem distorcida da onipotência, colocando o Criador dependente de

⁴ <https://wol.jw.org/pt/wol/d/r5/lp-t/1994246>

⁵ <https://www.luteranos.com.br/textos/genesis-1-26-31-2-1-3>

suas criaturas, para olhar por meio delas, agir por meio delas, enfim, ser por meio delas.

Os metodistas também não entendem a imagem de Deus como uma forma, mas como atributos compartilhados entre Deus e o homem, como podemos ver subentendido nessa declaração:

Criados à imagem e semelhança de Deus

O Deus único e verdadeiro decidiu criar os seres humanos à sua imagem e semelhança, não por carência, pois é pleno de felicidade em si mesmo, mas por pura bondade, propiciando ao homem o privilégio de desfrutar de sua vida, amor e comunhão.

Criado à imagem e semelhança de Deus, o homem não é somente matéria, mas um espírito tal como o seu Criador, um ser dotado de inteligência reflexiva e criativa, de liberdade para tomada de decisões, de atribuições e responsabilidades, da capacidade de governar e administrar o restante da criação, de emoções, afetos e da capacidade de amar e de se relacionar com Deus e com seu semelhante. “Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, e a lua e as estrelas que estabeleste, que é o homem, que dele te lembres e o filho do homem, que o visites? Fizeste-o, no entanto, por um pouco, menor do que Deus e de glória e de honra o coroaste. Deste-lhe domínio sobre as obras da tua mão e sob seus pés tudo lhe puseste: ovelhas e bois, todos, e também os animais do campo; as aves do céu, e os peixes do mar, e tudo o que percorre as sendas dos mares. Ó SENHOR, Senhor nosso, quão magnífico em toda a terra é o teu nome!” (Sl 8:3-9).⁶

Ao que parece, nenhum grupo religioso entende Gên. 1:26 e 9:6 como uma “imagem” e “semelhança” como aparência física, ou como um ser em sua plena acepção do termo, física e moralmente.

A própria Igreja Adventista do Sétimo Dia, que deveria manter os ensinamentos de sua história passada⁷, moldou sua teologia à “imagem e

⁶ <https://metodistalivre.org.br/discipulado>

⁷ WHITE, Ellen G. Manuscript Release, vol. 1, p.55. 24 de maio de 1905.

semelhança” das demais denominações cristãs.

Veja como eles entendem as passagens em questão:

O narcisismo é a antítese da imagem do Deus triúno. A imagem de Deus é o “Nós”. É o reflexo do amor, da benevolência e da harmonia do Pai, do Filho e do Espírito Santo num relacionamento, em parceria, em comunhão e em comunidade. A imagem de Deus se expressa na criação de “Eles”: o homem e a mulher; o casal; e além disso, a comunidade da humanidade e o resto da criação.⁸

O leitor interessado pode analisar o contexto completo da citação no link abaixo. Mas, basicamente, o autor deixa bem claro que fomos criados à imagem de uma Trindade que se relaciona entre Si.

A mesma ideia foi amplamente exposta e ensinada no maior e mais abrangente órgão de estudo pessoal e coletivo da IASD, a Lição da Escola Sabatina. Veja como essa mesma ideia apareceu na Lição de Professores de 2013: “*O designio de Deus é que o matrimônio seja uma representação da imagem dEle, ilustrando a permanente unidade da Trindade segundo a qual somos criados.*”⁹

Essa declaração foi feita apenas na Lição dos Adultos/Professores. Porém, na parte da Lição que está disponível também para os alunos foi feito o seguinte comentário:

Deus havia declarado que todos os aspectos da criação eram “bons” até o momento em que Ele criou Adão. Naquele momento, Adão era o único ser humano. Embora tivesse sido feito à imagem de Deus, em sua solidão ele não podia refletir plenamente essa imagem, que existe no relacionamento com as outras partes da Divindade. A Divindade é composta de Pai, Filho e

⁸ <https://adventistreview.org/magazine-article/created-in-the-image-of-god/>

⁹GIBSON, L. JAMES. **Origens**. Lição da Escola Sabatina, Adultos/Professor. Publicação Trimestral – nº 471. 1º Trim. 2013. Resumo da Lição 9, p.115. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2013.

Espírito Santo. Assim, Adão precisava de alguém como ele com quem pudesse formar um relacionamento de mútuo amor e cooperação, refletindo o relacionamento amoroso exemplificado dentro da Divindade.¹⁰

Essa ideia parece ter sido emprestada do catolicismo, mais especificamente de Agostinho, que em sua obra *A Trindade* (Liv. VII, cap.6:12) diz o seguinte:

Outras vezes, a afirmação é velada, como no Gênesis: Façamos o homem à nossa imagem e semelhança (Gn 1,26). Façamos e nossa estão no plural e somente em sentido de relação é compreensível. Não quer dizer que fariam à imagem e semelhança de deuses: mas que o Pai, o Filho e do Espírito Santo fazem o homem à imagem do Pai, do Filho e do Espírito Santo, para que assim ele se tornasse imagem de Deus. Ora, Deus é Trindade.

Essa interpretação trinitária católica, assimilada pelas suas filhas, igrejas que, como ela, acreditam nesse e em outros ensinamentos errôneos, passou a ser comum no seio do adventismo, que outrora não pensava dessa forma, como pudemos ver no artigo de Tiago White e nessa outra citação, dentre tantas onde ele combate o trinitarianismo:

Aqui podemos mencionar a Trindade, que **elimina a personalidade de Deus e de seu Filho Jesus Cristo**, e de aspersão ou derramamento em vez de ser “sepultado com Cristo no batismo”, “plantado à semelhança de sua morte”: mas passamos dessas fábulas para notar uma que é considerada sagrada por quase todos os professores cristãos, tanto católicos como protestantes. É a mudança do sábado do quarto mandamento do sétimo para o primeiro dia da semana.¹¹

A própria esposa de Tiago White, profetiza e co-fundadora da

¹⁰ Ibidem. p.108.

¹¹ WHITE, Tiago. *Andvent Review and Sabbat Herald*, 11 de dezembro de 1855, vol. 7, Nº 11, página 85, par. 16. <https://asitreads.com/james-white/>

denominação escreveu o seguinte sobre os textos que abordam a criação do homem à imagem e semelhança de Deus:

O homem deveria ter a imagem de Deus, tanto na aparência exterior como no caráter. Cristo somente é a “expressa imagem” do Pai (Hebreus 1:3); mas o homem foi formado à semelhança de Deus. Sua natureza estava em harmonia com a vontade de Deus. A mente era capaz de compreender as coisas divinas. As afeições eram puras; os apetites e paixões estavam sob o domínio da razão. Ele era santo e feliz, tendo a imagem de Deus, e estando em perfeita obediência à Sua vontade.¹²

É interessante como a autorizada e reconhecida profetiza do movimento adventista não incluiu uma terceira pessoa divina na “imagem” da qual o homem foi criado. Esse é apenas o primeiro de outros textos dela que veremos a seguir.

Em outro texto ela se refere ao momento da criação do homem “à imagem e semelhança” de Deus de forma ainda mais antitrinitária:

Depois que a Terra foi criada, com sua vida animal, o Pai e o Filho levaram a cabo Seu propósito, planejado antes da queda de Satanás, de fazer o homem à Sua própria imagem. Eles tinham operado juntos na criação da Terra e de cada ser vivente sobre ela. E agora disse Deus a Seu Filho: “Façamos o homem à Nossa imagem.”¹³

A razão pela qual os teólogos adventistas modernos não aceitam a verdade de que na criação estavam apenas Pai e Filho é algo intrigante, porém, não sem explicação, o que veremos pouco mais adiante. Antes, porém, faz-se necessário trazeremos à luz mais alguns textos da pena inspirada da profetiza:

Nos concílios do Céu, Deus disse: “Façamos o homem

¹² WHITE, Ellen G. Patriarcas e Profetas, p.18.

¹³ Idem. História da Redenção. Cap. 2, p.20.

à Nossa imagem, conforme a Nossa semelhança. ... Criou Deus, pois, o homem à Sua imagem, à imagem de Deus o criou.” Gênesis 1:26, 27. O Senhor criou as faculdades morais do homem e suas faculdades físicas. Tudo era uma reprodução sem pecado de Sua própria Pessoa. Deus dotou o homem de santos atributos e colocou-o num jardim feito especialmente para ele. Só o pecado podia arruinar os seres criados pela mão do Onipotente. — The Youth’s Instructor, 20 de Julho de 1899.¹⁴

Nesse texto podemos ver que nossos primeiros pais foram criados à imagem de um Deus pessoal, evidenciando mais nitidamente que tanto as faculdades morais como as físicas do homem “Tudo era uma reprodução sem pecado de Sua própria Pessoa” (diferente do que pensam a maioria das denominações cristãs, como vimos nos textos supra citados, que enxergam a “imagem” de Deus no homem apenas em atributos morais).

Outro texto da Mensageira do Senhor revela essa mesma ideia:

Quando Adão saiu das mãos do Criador, trazia ele em sua natureza física, intelectual e espiritual, a semelhança de seu Criador. “E criou Deus o homem à Sua imagem” (Gênesis 1:27), e era Seu intento que quanto mais o homem vivesse tanto mais plenamente revelasse esta imagem, refletindo mais completamente a glória do Criador.¹⁵

Então, como podemos perceber, não apenas em atributos morais o homem era semelhante ao seu Criador, mas sim na sua natureza física, intelectual e espiritual.

Contudo, quem odiou essa ideia? De criar o homem a imagem de Deus? Quem disse que queria ser semelhante ao Altíssimo? Quem ficou com inveja de Jesus por ter sido chamado para criar o homem e

¹⁴ Idem. Mensagens Escolhidas, vol. 3, p.133.1

¹⁵ Idem. A Fé Pela Qual Eu Vivo (MM 1958), 9 de julho, p.162.2

ele não? Quem queria compor uma Trindade no céu? Vejamos:

Satanás foi outrora um honrado anjo no Céu, o primeiro depois de Cristo. Seu semblante, como o dos outros anjos, era suave e exprimia felicidade. Sua testa era alta e larga, demonstrando grande inteligência. Sua forma era perfeita, seu porte nobre e majestoso. Mas quando Deus disse a Seu Filho: “Façamos o homem à Nossa imagem”, Satanás teve ciúmes de Jesus. Ele desejava ser consultado sobre a formação do homem, e porque não o foi, encheu-se de inveja, ciúmes e ódio. Ele desejou receber no Céu a mais alta honra depois de Deus.¹⁶

Através deste texto é possível decifrar toda a estratégia pelo qual Satanás não só criou a ideia de uma Trindade, por querer ser semelhante ao Altíssimo (cf. Isaiás 14:12-15; Ezequiel 28:12-19), como deturpou a verdadeira compreensão das expressões “imagem” e “semelhança” na criação do homem e da mulher. Até na Igreja que Deus levantou para restaurar Suas verdades ele conseguiu introduzir seus conceitos abomináveis, levando milhões a adorar um falso deus.

Como vimos no texto supra citado ele, Satanás, era o primeiro depois de Cristo. Então na hierarquia celestial temos Deus o Pai, depois Jesus Cristo, Seu Filho unigênito (1Cor. 3:23; 8:5,6; 11:3; 15:23-28; Rm 8:17,18; Jo 14:28; 17:1-3; Ef 5:5; 1Tim. 6:13-16 etc.) e Satanás quis ser o terceiro nessa hipotética Trindade, como não pôde, foi expulso do céu e criou essa ideia trinitária aqui, onde é adorado por bilhões em todas as eras, culturas, povos e crenças (ver detalhes no livro *A Suplantação do Mistério: e a perpetuação dos conceitos trinitários*).

A Bíblia nos apresenta alguns textos que indicam apenas Pai e Filho na criação da terra e da humanidade (Prov. 8:22-31; 30:4), mas os trinitarianos insistem em encontrar Trindade onde não existe. Enxergam nos plurais (Gn 1:26; 11:7; Is 6:8 etc.) o que Deus não

¹⁶ Idem. Primeiros Escritos. Capítulo: *A Queda de Satanás*. p.145.1

revelou à Sua mensageira, negando assim o Espírito de Profecia.

O atual estado da IASD foi profetizado por Ellen G. White de forma surpreendente. Ao tempo em que a profetiza e muitos outros pioneiros da IASD ainda viviam, os Princípios Fundamentais 1 e 2 dos Adventistas do Sétimo Dia eram os seguintes:

I. Que existe um Deus, um ser pessoal e espiritual, o criador de todas as coisas, onipotente, onisciente e eterno; infinito em sabedoria, santidade, justiça, bondade, verdade e misericórdia; imutável e presente em todos os lugares por seu representante, o Espírito Santo. Salmo 139:7.

II. Que existe um Senhor Jesus Cristo, o Filho do Pai Eterno, aquele por quem ele criou todas as coisas e por quem elas subsistem; que ele assumiu a natureza da semente de Abraão para a redenção de nossa raça caída; que ele habitou entre os homens, cheio de graça e verdade, viveu nosso exemplo, morreu nosso sacrifício, foi ressuscitado para nossa justificação, ascendeu ao alto para ser nosso único mediador no santuário no céu, onde, através dos méritos de seu sangue derramado, ele garante o perdão e a remissão dos pecados de todos aqueles que penitentemente se aproximam dele; e como parte final de seu trabalho como sacerdote, antes de assumir seu trono como rei, ele fará a grande expiação pelos pecados de todos esses, e seus pecados serão então apagados (Atos 3:19) e levado para fora do santuário, como mostra o serviço do sacerdócio levítico, que prefigurava o ministério de nosso Senhor no céu. Veja Levítico 16 ; Hebreus 8:4, 5; 9:6, 7 ; etc.¹⁷

Como é possível perceber, a IASD acreditava em um Deus, um ser pessoal e espiritual, não em três seres que formavam um Deus. No Princípio Fundamental nº 2 Jesus é descrito como vimos acima, sem nenhuma associação do mesmo como sendo participante de uma Trindade. Apenas no Princípio Fundamental nº 19 o Espírito Santo vai

¹⁷ <https://m.egwwritings.org/en/book/931.4#4>

ser citado no contexto dos dons espirituais, vejamos:

XIX. Que foi prometido que o Espírito de Deus se manifestasse na igreja através de certos dons, enumerados especialmente em 1 Coríntios 12 e Efésios 4; que esses dons não foram projetados para substituir a Bíblia, o que é suficiente para nos tornar sábios para a salvação, assim como a Bíblia não pode substituir o Espírito Santo; que, ao especificar os vários canais de sua operação, aquele Espírito simplesmente providenciou sua própria existência e presença com o povo de Deus até o fim dos tempos, para levar à compreensão daquela palavra que ele inspirou, para convencer de pecar e operar uma transformação no coração e na vida; e que aqueles que negam ao Espírito seu lugar e operação negam claramente aquela parte da Bíblia que lhe atribui esta obra e posição.¹⁸

Essas proposições de fé foram mantidas na IASD até ao tempo do surgimento da apostasia ômega. A senhora White testemunhou a apostasia alfa na IASD e disse que pouco depois a apostasia ômega viria e que seria mais assustadora:

Não vos enganeis; muitos se afastarão da fé, dando ouvidos a espíritos sedutores e doutrinas de demônios. Temos agora perante nós o alfa desse perigo. O ômega será de natureza mais assustadora.¹⁹

Não ficamos sem informações para identificar o teor da apostasia ômega, ela foi descrita pela Mensageira do Senhor de forma que nos indicasse que sua essência fosse facilmente associada à mãe de todas as apostasias, a que causou a rebelião do querubim que veio a se transformar no diabo, que infectou anjos e os transformou em demônios. Veja como ela é descrita com a pena inspirada:

Eu tenho sido instruída pelo mensageiro celeste que alguns dos raciocínios no livro “Templo Vivo” são falaciosos, e que tal raciocínio desencaminhará as

¹⁸ <https://m.egwwritings.org/en/book/931.4#28>

¹⁹ Idem. Mensagens Escolhidas, vol. 1, cap. 24 “O alfa e o ômega”, p.197.4 (1904)

mentos daqueles, que não estão profundamente firmados nos princípios fundamentais da verdade presente. Ele introduz aquilo que não passa de uma especulação acerca da personalidade de Deus e onde sua presença está. Ninguém nessa Terra possui o direito de especular nesta questão.²⁰

O livro “*Templo Vivo*” do Dr. John H. Kellogg apresenta conceitos panteístas e a senhora White disse que os raciocínios do livro desencaminhariam as mentes dos que não estavam “firmados nos princípios fundamentais da verdade presente”. Como vimos nos dois primeiros desse princípios (o primeiro sobre Deus e o segundo sobre Jesus) não existia nada sobre Trindade.

A senhora White combateu a apostasia alfa, encabeçada pelo mais eminente médico da IASD àquele tempo (John H. Kellogg), pois, suas falsas afirmações estavam trazendo “especulação acerca da personalidade de Deus e onde Sua presença está”. Se o leitor esqueceu, o título do artigo de James White (Tiago White) trazido à luz nas primeiras páginas é exatamente o cerne da questão levantada pela apostasia alfa: a personalidade de Deus e onde sua presença está.

E para nossa firme ancoragem na verdade presente a Mensageira do Senhor não nos deixou sem aviso e alerta sobre o teor da apostasia ômega. Veja o que ela diz a seguir:

Aqueles que procuram remover os velhos marcos, não estão retendo firmemente; eles não estão se lembrando de como receberam e ouviram. Os que tentam introduzir teorias que removeriam os pilares de nossa fé quanto ao santuário ou quanto à personalidade de Deus ou de Cristo, estão agindo como cegos. Estão procurando introduzir incertezas e deixar o povo de Deus à mercê das ondas, sem uma âncora. MR 760: 9,10. Citado em E Recebereis Poder (MM 1955) 14 de agosto, p.235.²¹

²⁰ Ibidem. p.201.

²¹ <https://m.egwwritings.org/pt/book/1919.1477#1477>

Aqui temos a amplitude dessa questão exposta de forma ainda mais nítida, apontando a Mensageira do Senhor os termos “velhos marcos” e “pilares da nossa fé” como os princípios fundamentais das crenças dos adventistas do sétimo dia, princípios esses que não deveria ser removidos. Ela é ainda mais específica ao apontar os alvos de ataque na controvérsia citada: o santuário e a personalidade de Deus ou de Cristo.

Como muitos teólogos da moderna teologia Adventista insinuam que quando EGW cita só o Pai e o Filho, bem como a Bíblia, isso não quer dizer que o Espírito Santo não exista. E aqui concordo plenamente com essa observação. O que não posso concordar é com a interpretação que eles dão ao Espírito Santo, fazendo-o ser uma terceira pessoa distinta do Pai e do Filho com sua própria individualidade, o chamado “Deus Espírito Santo” do dogma da Trindade.

Tal Ser nunca foi defendido pelos pioneiros da IASD, muito menos por Ellen G. White, que ensinava a “terceira personalidade da divindade” como sendo o “Espírito de Cristo”²², ou, como citado em outro texto, “a onipresença do Espírito de Cristo”.²³

Mas, voltando a analisar os ataques aos pilares da fé adventista enquanto a irmã White ainda vivia, em seu Manuscript Releases 760 ela é ainda mais específica quando defende os pilares fé sobre a verdadeira divindade. Veja esse importante texto do manuscrito:

João, o discípulo amado, dá testemunho: [João 1:1-4, 14-16; 3:34-36 citado.] {MR760 18.1}
Nesta Escritura, Deus e Cristo são mencionados como duas personalidades distintas, cada uma agindo em sua própria individualidade. {MR760 18.2}²⁴

Contudo, não vemos nenhum verso bíblico, muito menos nenhum texto dos pioneiros adventistas, nem da própria Ellen G.

²² WHITE, Ellen G. O Desejado de Todas as Nações, p.671.2

²³ <https://m.egwwritings.org/en/book/58.847#866>

²⁴ <https://m.egwwritings.org/en/book/48.2#111>

White, onde a personalidade distinta de uma terceira pessoa divina, com sua própria individualidade é apresentada. Pelo contrário, tudo que lemos até aqui nos leva ao oposto do que defendido pelos adeptos do dogma trinitário na moderna teologia adventista.

No manuscrito que ora analisamos a Mensageira do Senhor revelou os rumos que a IASD estava tomando e o impacto que as teorias sedutoras de origem satânica causou a muitos líderes da IASD ainda naquele tempo. Note a assustadora e triste revelação:

Lamentamos muito ver o resultado da reunião de um grande número em Battle Creek. Ministros que acreditaram nas verdades fundamentais que nos tornaram o que somos – Adventistas do Sétimo Dia; ministros que foram a Battle Creek para ensinar e fortalecer as verdades da Bíblia, estão agora, quando velhos e grisalhos, afastando-se das grandes verdades da Bíblia e aceitando sentimentos infiéis. **Isto significa que o próximo passo será a negação de um Deus pessoal**, derrubando os baluartes da fé que é claramente revelada nas Escrituras. A questão do santuário é o fundamento da nossa fé.²⁵

Mais à frente, no mesmo manuscrito (MR760) Ellen G. White associa o que estava acontecendo em Battle Creek com o cumprimento de uma profecia de apostasia das Escrituras (1Tim. 4:1). Vejamos quase que uma repetição do texto anterior com a profecia de Paulo ao fim do texto de Ellen G. White:

Lamentamos muito ver o resultado da reunião de um grande número em Battle Creek. Os ministros que têm sido crentes nas verdades fundamentais que nos tornaram o que somos – Adventistas do Sétimo Dia – ministros que foram para Battle Creek para ensinar e defender a verdade da Bíblia, estão agora, quando velhos e com cabelos grisalhos, abandonando as grandes verdades da Bíblia e aceitar sentimentos infiéis. Isto significa que o próximo passo será a

²⁵ <https://m.egwwritings.org/en/book/48.2#162>

negação de um Deus pessoal, derrubando os baluartes da fé que é claramente revelada nas Escrituras. Na Palavra é dada a advertência: “Alguns apostatarão da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores e a doutrinas de demônios” (1 Timóteo 4:1).²⁶

É impressionante como ela aplica essa profecia aos apóstatas que continuaram sendo ministros adventistas naqueles tempos em Bettle Creek. Isso mostra que, não só é possível, como aconteceu, apostasias de homens que continuam na IASD. Pouco mais adiante no mesmo manuscrito a Mensageira do Senhor, fazendo referência ao único Deus vivo, fez o seguinte agradecimento:

Agradeço ao Senhor porque o único Deus vivo e verdadeiro ainda vive. Jesus Cristo tomou sobre Si a humanidade para tornar possível aos seres humanos, através da fé, serem participantes da natureza divina e assim escaparem da corrupção que está no mundo através da luxúria. {MR760 28.5}²⁷

Será que esse Deus vivo e verdadeiro é entendido como sendo o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo? Será que Ele é entendido como o grande Jeová? Ou Ellen G. White se referia a um deus triúno? Deixemos ela mesma responder em, no mínimo, outros três textos:

“Não terás outros deuses diante de Mim” (Êxodo 20:3) — Jeová, o Ser eterno, existente por Si mesmo, incriado, sendo o originador e mantenedor de todas as coisas, é o único que tem direito a reverência e culto supremos. Proíbe-se ao homem conferir a qualquer outro objeto o primeiro lugar nas suas afeições ou serviço. O que quer que acariciemos que tenda a diminuir nosso amor para com Deus, ou se incompatibilize com o culto a Ele devido, disso fazemos um deus.²⁸ Rejeitando a verdade, os homens rejeitam o seu Autor.

²⁶ <https://m.egwwritings.org/en/book/48.2#173>

Citado também no livro: Conselhos aos Idosos, p.78.4

²⁷ <https://m.egwwritings.org/en/book/48.2#176>

²⁸ WHITE, Ellen G. Patriarcas e Profetas, cap. 27, p.215.1

Desprezando a lei de Deus, negam a autoridade do Legislador. É tão fácil fazer um ídolo de falsas doutrinas e teorias, como talhá-lo de madeira ou pedra. Representando falsamente os atributos de Deus, Satanás leva os homens a olhá-Lo sob falso prisma. Para muitos, um ídolo filosófico é entronizado em lugar de **Jeová, enquanto o Deus vivo, conforme é revelado em Sua Palavra, em Cristo e nas obras da Criação, é adorado apenas por poucos.** Milhares deificam a Natureza, enquanto negam o Deus da Natureza. Posto que de forma diversa, existe hoje a idolatria no mundo cristão tão verdadeiramente como existiu entre o antigo Israel nos dias de Elias. O deus de muitos homens que se professam sábios, de filósofos, poetas, políticos, jornalistas; o deus dos seletos centros da moda, de muitos colégios e universidades, mesmo de algumas instituições teológicas, pouco melhor é do que Baal, o deus-Sol da Fenícia.²⁹

Os que possuem verdadeiro conhecimento de Deus não se tornarão tão obcecados com as leis da matéria ou as operações da Natureza que passem por alto, ou se recusem a reconhecer, a constante operação de Deus na Natureza. A Natureza não é Deus, nem jamais foi Deus. A voz da Natureza testifica de Deus, mas a Natureza não é Deus. Como Sua obra criada, ela simplesmente dá testemunho do poder de Deus. A Divindade é o autor da Natureza. O mundo natural não tem, em si, poder algum senão o que Deus lhe supre. **Existe um Deus pessoal, o Pai; existe um Cristo pessoal, o Filho.** E “havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo. O qual, sendo o resplendor da Sua glória, e a expressa imagem da Sua pessoa, e sustentando todas as coisas, pela palavra do Seu poder, havendo feito por Si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-Se à destra da Majestade nas alturas”. Hebreus 1:1-3.³⁰

Ual!! Será que resta alguma dúvida diante de tamanha clareza

²⁹ Idem. O Grande Conflito, cap. 36, p.583

³⁰ Idem. Mensagens Escolhidas, vol. 1, p.293.1

e objetividade? Primeiro, no texto inicial ela detalha a quem o primeiro mandamento da santa Lei de Deus está se referindo: o grande Jeová. Depois, no segundo texto ela deixa ainda mais claro quem é o Deus verdadeiro em contraste com os falsos, demonstrando, inclusive, que quem revela os atributos do grande Jeová são as obras da criação, a Palavra de Deus e o próprio Cristo. E finalmente no terceiro texto ela escreveu, como que até para uma criança entender: “Exise um Deus pessoal, o Pai; existe um Cristo pessoal, o Filho.” Ual! Incrível não é mesmo?! E ainda há quem diga que Ellen G. White no fim de sua vida passou a crer e ensinar a Trindade.

Mas esse Deus pessoal não continuou sendo adorado na IASD. E a Mensageira do Senhor avisou que esse Deus, o Ancião de dias seria desprezado em detrimento de um outro deus, um falso deus, que seria intruduzido. Vejamos sua profecia assustadora:

Haverá, mesmo entre nós, mercenários e lobos disfarçados em ovelhas que persuadirão [alguns do] rebanho de Deus a sacrificar a outros deuses diante do Senhor. ... Jovens que não se acham estabelecidos, arraigados e firmados na verdade serão corrompidos e desencaminhados pelos condutores cegos dos cegos; e os ímpios, os desdenhadores que duvidam e perecem, que desprezam a soberania do Ancião de Dias e colocam um falso deus sobre o trono, um ser de sua própria invenção, um ser completamente tal qual eles mesmos — estes instrumentos estarão nas mãos de Satanás para corromper a fé dos incautos.³¹

Se nós pegarmos esse texto, em conexão com o texto onde ela disse que o ômega surgiria dentro de pouco tempo³², com o texto onde ela diz que a crença em um Deus pessoal seria abandonada na Igreja³³,

³¹ Idem. Mensagens Escolhidas, vol. 3, p.398.1

³² “Eu sabia que o ômega seguiria dentro de pouco tempo; e tremi pelo nosso povo. Sabia eu que desviava anunciar nossos irmãos e irmãs a que não entrassem em polêmica em relação à presença e personalidade de Deus.” Idem. Mensagens Escolhidas, vol. 1, p.203.2 (1904).

³³ Idem. Conselhos aos Idosos, p.78.4

vamos unir essas pistas até à última que ela deu antes de morrer:

Eu lhe digo agora que quando eu for sepultada, grandes mudanças acontecerão.

Não sei quando serei levada; e desejo alertar a todos contra as artimanhas do diabo.

Quero que as pessoas saibam que eu as avisei totalmente antes da minha morte.³⁴

Exatamente 104 dias após essa declaração a senhora White descansou na sepultura.³⁵ E o que aconteceu na história da IASD a partir daí só veio a cumprir suas profecias e confirmar ainda mais a veracidade de seu dom profético.

As doutrinas da IASD, que a muitos anos vinham sendo publicadas nos anuários (YearBooks), no ano em que Ellen G. White descansou no túmulo (1915) não foram publicadas no Anuário. Essa ausência dos Princípios Fundamentais da IASD nos Anuários foi frequente até o ano de 1931³⁶, quando a IASD publicou ao final do Anuário uma nova e mais reduzida declaração de crenças, alterando a doutrina sobre Deus e sobre Jesus, cumprindo as predições de Ellen G. White de que a soberania do Ancião de Dias seria desprezada, um falso deus seriam colocado no trono e um Deus pessoal abandonado.

E a mais flagrante evidência desse erro é que a mudança foi feita por apenas 4 homens da alta cúpula da IASD³⁷, sem passar por votação dos delegados em uma Conferência Geral, o que viria

³⁴ <https://m.egwwritings.org/en/book/10771.1#7>

³⁵ A declaração foi dada em 03 de abril de 1915 e ela morreu em 16 de julho do mesmo ano.

³⁶Nisto cremos: 27 ensinamentos bíblicos dos adventistas do sétimo dia; Tradução Helio L. Grellmann. 3ª ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1995.

³⁷Esses quatro homens foram: M. E. Kern, secretário associado da Associação Geral; F. M. Wilcox, editor da *Review*; E. R. Palmer, administrador da *Review and Herald*; e C. H. Watson, presidente da Associação Geral da IASD. **WHIDDEN, W. A. Trindade: como entender os mistérios da pessoa de Deus na Bíblia e na história do cristianismo / Woodrow Whidden, Jerry Moon, John W. Reeve. p. 227. 2ª ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2006.**

acontecer apenas em 1980. Ou seja, a essa época a IASD já era dominada por lobos infiltrados, visto que a introdução do falso deus seria efetuada por “mercenários e lobos disfarçados em ovelhas”.³⁸

Vejam algumas das doutrinas (especialmente a segunda e terceira) que esses 4 homens intruduziram para cumprir as predições da Mensageira do Senhor e intruzir um falso deus na IASD:

1. Que as Santas Escrituras do Velho e Novo testamentos foram dadas pela inspiração de Deus, contêm uma auto-suficiente revelação de Sua vontade para o homem, e são a única e infalível regra de fé e prática (2 Tim. 3:15-17);

2. Que a Divindade, ou Trindade, consiste do Eterno Pai, uma pessoa, um ser espiritual, onipotente, onipresente, onisciente, infinito em bondade e amor; o Senhor Jesus Cristo, o Filho do Eterno Pai, através de quem todas as coisas foram criadas e a salvação das hostes dos redimidos será realizada; o Espírito Santo, a terceira pessoa da Divindade, o grande poder regenerador na obra de redenção (Mateus 28:19);

3. Que Jesus Cristo é verdadeiramente Deus, sendo da mesma essência e natureza como o Eterno Pai. Enquanto ele reteve Sua natureza divina, Ele tomou sobre si a natureza da família humana, viveu sobre a terra como um homem, para dar exemplo em sua vida dos princípios de justiça, provou sua relação para com Deus pelos muitos poderosos milagres, morreu por nossos pecados sobre a cruz, foi ressuscitado da morte, e ascendeu ao Pai, onde vive para interceder por nós (João 1:1, 14; Heb. 2:9-18; 8:1, 2; 4:14-16; 7:25);

Além de introduzir falsos conceitos a respeito de Deus e de Seu Filho unigênito, três princípios fundamentais foram totalmente excluídos da nova proposição de fé: (1) A profecia como parte da revelação de Deus ao homem, (2) a história do mundo cumpre a

³⁸WHITE, Ellen G. Mensagens Escolhidas, vol. 3, p.398.1

profecia bíblica e (3) o papado (homem do pecado) mudou o sábado.

A ação sub-riptícia desses lobos disfarçados em ovelhas, que removeram os pilares de nossa fé e introduziram outro de sua própria invenção³⁹ também pode ser considerada como um cumprimento das profecias dos apóstolos Pedro e Paulo. Veja o que eles vaticinaram:

Conjuro-te, pois, diante de Deus, e do Senhor Jesus Cristo, que há de julgar os vivos e os mortos, na sua vinda e no seu reino, que pregues a palavra, instes a tempo e fora de tempo, redarguas, repreendas, exortes, com toda a longanimidade e doutrina.

Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências; e desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas. **2 Timóteo 4:1-4; ACF.**

E também houve entre o povo falsos profetas, como entre vós haverá também falsos doutores, que introduzirão encobertamente heresias de perdição, e negarão o Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina perdição.

E muitos seguirão as suas dissoluções, pelos quais será blasfemado o caminho da verdade.

E por avareza farão de vós negócio com palavras fingidas; sobre os quais já de largo tempo não será tardia a sentença, e a sua perdição não dormita. **2 Pedro 2:1-3; ACF.**

A sã doutrina não é mais suportada pelos adventistas modernos enquanto que seus doutores, doutores em teologia, filosofia, etc., esses

³⁹“Preciosa é a verdade para este tempo; mas aqueles cujo coração não foi quebrantado mediante o cair sobre a rocha Cristo Jesus, não verão nem compreenderão o que é a verdade. Aceitarão o que lhes agrada às ideias, e começarão a manufaturar outro fundamento que não seja aquele que foi posto. Lisonjearão sua própria vaidade e estima, pensando que são capazes de remover as colunas de nossa fé, e substituindo-as por outras de sua própria invenção. – Manuscrito 28, 1890.” **Idem. Mensagens Escolhidas, vol. 2, p.389.1**

que eles amontoaram ao longo dos anos⁴⁰, esses lhes pregam fábulas aprazíveis, enquanto que a sã doutrina lhes causa tanto incomodo aos ouvidos, que nem conseguem nos ouvir com a sã doutrina.

A profecia do apóstolo Pedro se cumpriu à risca na pessoa desses falsos doutores da IASD moderna, pois a forma como eles introduziram a heresia trinitária na IASD foi “encobertamente”. Além do mais, muitos dos que hoje professam seguir “os mandamentos de Deus e a fé de Jesus” (Apoc. 14:12) seguem na verdade as dissoluções desses homens (2Pe 2:2), que ainda por cima blasfemam do caminho da verdade, das veredas antigas (Jer. 6:16), do caminho estreito (Mat. 7:13-14), dos fiéis e verdadeiros alicerces que Deus concedeu à Sua Igreja e que hoje não desconhecidos quase por todos.

Faz-se, então, uma pergunta reflexiva essencial: como pode alguém ter a “imagem e semelhança”, perdida pelo pecado, restaurada em si se não tem um correto conhecimento de Deus? É preciso ter esse correto conhecimento para a restauração da imagem e semelhança de Deus em nós? Vejamos a resposta no texto inspirado abaixo:

O conhecimento de Deus conforme revelado em Cristo é o conhecimento que necessitam possuir todos os que são salvos. É o conhecimento que transforma o caráter. Esse conhecimento, recebido, recriará a pessoa à semelhança da imagem de Deus. Outorgará a todo o ser um poder espiritual que é divino.

“Mas todos nós, com cara descoberta, refletindo, como

⁴⁰“As décadas de 1960 e 1970 veriam uma safra crescente de eruditos bíblicos preparados academicamente. Cada vez mais professores de religião da denominação passaram a ter doutorado. Além disso, em meados da década de 1980, algumas instituições da igreja começaram a oferecer doutorados em filosofia e teologia em vários campos de estudos religiosos. Ao mesmo tempo, os próprios representantes da igreja estavam se tornando mais escolarizados. [...] Em resumo, por volta do ano 2000, a Igreja Adventista do Sétimo Dia era em muitos aspectos diferente da denominação da década de 1940. Muitas das mudanças pelas quais a igreja passou afetaram a forma como os adventistas praticavam teologia.” **George R. Knight. Em Busca de Identidade – O desenvolvimento das doutrinas adventistas do sétimo dia; p.169, 1º e 4º par. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2005.**

um espelho, a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória, na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor.” 2 Coríntios 3:18.

Falando de Sua própria vida, o Salvador disse: “Tenho guardado os mandamentos de Meu Pai.” João 15:10. “E Aquele que Me enviou está comigo; o Pai não Me tem deixado só, porque Eu faço sempre o que Lhe agrada.” João 8:29. Da mesma forma que Jesus agiu em Sua natureza humana, assim deseja Deus que sejam os Seus seguidores. Em Sua força devemos viver a vida de pureza e nobreza que Jesus viveu.⁴¹

Essa verdade, porém, tem sido rejeitada e combatida pelos teólogos da moderna teologia adventista, que Jesus é nosso exemplo, além de nosso Salvador, e que precisamos seguir Seu exemplo, vivendo de forma pura e nobre como Ele viveu. O meio que Deus proveu para nos restaurar à Sua imagem e semelhança tem sido rejeitado por aqueles que acreditam terem sido criados à imagem e semelhança de um deus triúno.

Mas, Deus, por meio de Seu Espírito está revelando essas verdades soterradas pelo entulho dos erros e tradições que desde o início do séc. XX tem sido acumulados na história da IASD. Deus deseja e está restaurando essas verdades no coração de seus filhos e filhas sinceros, restaurando também Sua imagem em nós para nos preparar para a transladação. Veja como esse propósito divino é expresso pela serva do Senhor no texto que se segue:

No princípio disse Deus: “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança.” Gênesis 1:26. Mas o pecado tem quase obliterado a imagem moral de Deus nos seres humanos. Jesus desceu ao nosso mundo para que pudesse dar-nos um exemplo vivo, para que pudéssemos saber como viver e como guardar os caminhos do Senhor. Ele era a imagem do Pai. **Seu belo e imaculado caráter está diante de nós como exemplo para que o imitemos.** Devemos estudar, copiar e seguir a Jesus Cristo, e então traremos para o

⁴¹ WHITE, Ellen. G. Testemunhos para a Igreja, vol. 8, pág.289, par.2-4

nosso caráter a Sua amabilidade e beleza. Ao fazê-lo, estaremos diante de Deus por meio da fé, conquistando de volta, pelo conflito com os poderes das trevas, o poder do autocontrole, o amor de Deus que Adão perdeu. — Manuscrito 6a, 1886; Sermons and Talks 1:31-34.⁴²

É assim que as ovelhas desgarradas vão ser resgatadas pelo verdadeiro e divino-humano Pastor (João 10). E mesmo que os pastores da moderna teologia façam de tudo para impedir, as verdadeiras ovelhas ouvirão a voz do verdadeiro Pastor. Buscarão atender aos apelos do Pastor celestial e passarão pela seguinte experiência de transformação:

Os que contemplam a Cristo jamais suplicarão que sua própria vontade se cumpra, ou que fiquem sem ser perturbados os seus antigos modos e hábitos. Contemplando a Jesus, a imagem dEle se lhes grava no coração e na mente, e em todas as práticas eles refletem ao mundo o Seu exemplo. Dia a dia, as mãos, os pés, a língua seguem os ditames da natureza espiritual, e a fé torna seu caminho cada vez mais luminoso, até ser dia perfeito. Tudo que nos impeça de alcançar a semelhança de Cristo, atua no sentido de nossa perda eterna. Ninguém exija, pois, a continuação de seu próprio caminho. Não desculpe ninguém as deficiências de caráter, dizendo: É “meu modo de ser”. Cooperai com Jesus Cristo, e vereis que vosso próprio caminho é cheio de deficiência e falta e que, se não for corrigido, levará para a formação de vosso caráter traços que serão como madeiramento carcomido. ... Que não se encontre em vosso edifício coisa alguma desses defeitos de caráter. Edificai sobre a Rocha que é Cristo Jesus.— The Youth’s Instructor, 14 de Setembro de 1893.⁴³

Fica claro que Jesus veio a esse mundo para muito mais do que morrer por nós. Ele veio viver por nós, para nos deixar um exemplo a

⁴² Idem. Cristo Triunfante (MM 2001), 6 de fevereiro, p.42.6 (Cf. Exaltai-O, Meditação Matinal 1988), 3 de fevereiro.

⁴³ Idem. Para Conhecê-IO (MM 1965), 3 de julho, p.187.2

ser seguido. E se nós deixarmos Ele morar dentro de nós, por meio de Seu Espírito (Gál. 4:6; Rom. 8:9-11), Ele moldará nossa vida e a transformará à imagem e semelhança de Deus.

Muitos já tem passado por essa experiência. Pessoas que foram transformadas e restauradas pelo poder da Palavra. Isso mesmo, pela Palavra, pelas Santas Escrituras podemos ir avançando de glória em glória, de degrau em degrau, rumo ao alvo em Cristo Jesus:

Homens e mulheres têm rompido as cadeias de hábitos pecaminosos, no poder da Palavra. Têm renunciado ao egoísmo. Os profanos têm-se tornado reverentes, os bêbados sóbrios, os devassos puros. **Pessoas que tinham a semelhança de Satanás, transformaram-se na imagem de Deus.**— Educação, 172.

Quereríeis vós ser assimilados à imagem divina? ... Quereríeis beber da água que Cristo vos dará, a qual será em vós uma fonte que salte para a vida eterna? Quereríeis dar frutos para a glória de Deus? Quereríeis refrigerar a outros? Então, em fome de espírito pelo pão da vida — a Palavra de Deus — examinai as Escrituras, e vivei por toda palavra que sai da boca de Deus. A santificação e justiça de vossa vida será resultado da fé na Palavra de Deus, que leva à obediência a Seus mandamentos. Seja a Palavra de Deus para vós a voz divina a instruir-vos, a dizer-vos: “Este é o caminho; andai nele.” Isaías 30:21. — The Signs of the Times, 5 de Setembro de 1895.⁴⁴

Deixo uma importante pergunta para nossa reflexão: se não compreendermos corretamente o que significa a “imagem e semelhança de Deus”, como poderemos ser restaurados à essa imagem perdida pelo pecado? Para ter a imagem de Cristo restaurada em nós precisamos cumprir essas condições:

Esteja a lei da bondade em vossos lábios e o óleo da graça em vosso coração. Isto produzirá maravilhosos resultados. Sereis ternos, bondosos, corteses. Neces-

⁴⁴ Idem. A Fé Pela Qual Eu Vivo (MM 1959), 15 de janeiro, p.16.5-6

sitais todas estas graças. O Espírito Santo precisa ser recebido e levado ao vosso caráter; será Ele então como fogo santo, provendo incenso que subirá para Deus, não de lábios que condenam, mas como cura para as almas dos homens. Vosso rosto expressará a imagem do divino. ... Pela contemplação do caráter de Cristo sereis mudados em Sua semelhança. Somente a graça de Cristo pode mudar o vosso coração, e então refletireis a imagem do Senhor Jesus. Deus nos convida para sermos semelhantes a Ele — puros, santos, incontaminados. Devemos portar a imagem divina.⁴⁵

Temos nós acreditado ser isso possível? Temos deixado a Testemunha verdadeira entrar em nossa vida e fazer morada? Oxalá Cristo, por meio de Seu Espírito seja enviado aos nossos corações (Gál. 4:6; Rom. 8:9-11; Apoc. 3:20-22) e deixemos que Ele faça a obra de nos restaurar à imagem e semelhança do verdadeiro Deus. Amém!

Até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a homem perfeito, à medida da estatura completa de Cristo. **Efésios 4:13**

⁴⁵ WHITE, Ellen G. Cuidado de Deus (MM 1991), 25 de agosto, p.240

Apêndice

A seguir mais alguns textos de Ellen G. White sobre o assunto.

À imagem de Deus, 26 de Agosto

E vos revestistes do novo homem que se refaz para o pleno conhecimento, segundo a imagem dAquele que o criou. **Colossences 3:10.**

Quando Adão saiu das mãos do Criador, trazia ele em sua natureza física, intelectual e espiritual, à semelhança de seu Criador.

...

Com o pecado a semelhança divina ficou obscurecida, sendo quase que totalmente apagada. Enfraqueceu-se a capacidade física do homem e sua capacidade mental diminuiu; ofuscou-se-lhe a visão espiritual. Tornou-se sujeito à morte. Todavia, o ser humano não foi deixado sem esperança. Por infinito amor e misericórdia foi concebido o plano da salvação, concedendo-se um tempo de graça. Restaurar no homem a imagem de seu Autor, levá-lo de novo à perfeição em que fora criado, promover o desenvolvimento do corpo, espírito e alma para que se pudesse realizar o propósito divino de sua criação — tal deveria ser uma obra de redenção. — Educação, 15, 16 .

Embora a imagem moral de Deus tenha sido quase esquecida pelo pecado de Adão, pelos méritos e poder de Cristo ela pôde ser renovada. O homem pode permanecer com a imagem moral de Deus em seu caráter, pois Jesus o concederá.

Foi coisa maravilhosa para Deus criar o homem, fazer a mente. A glória de Deus deve ser revelada na criação do homem à imagem de Deus e em sua redenção. Uma pessoa é de mais valor que um mundo. ... O Senhor Jesus Cristo é o Autor do nosso ser, e é também o Autor da nossa redenção, e todo o que quiser entrar no reino de Deus adquirirá um caráter que é uma réplica do caráter de Deus. — O Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia 6:1087, 1105 .

O Senhor, mediante precisas e específicas verdades para estes últimos dias, está tirando do mundo um povo e purificando-o para Si. Orgulho, e modas não saudáveis, o amor à ostentação e à aprovação — tudo tem de ser deixado com o mundo se queremos ser renovados no conhecimento segundo a imagem dAquele que nos criou. — Testemunhos para a Igreja 3:52 .

Pela transformadora influência de Sua graça, a imagem de Deus se reproduz no discípulo; torna-se uma nova criatura. — O Desejado de Todas as Nações, 391 .

É o Espírito Santo, o Confortador, que Jesus disse enviaria ao mundo, que muda o nosso caráter à imagem de Cristo; e quando isto é realizado, refletimos, como num espelho, a glória do Senhor. - O Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia 6:1097. **Ellen G. White, A Maravilhosa Graça de Deus (MM 1974), 26 de agosto.**

Os anjos celestiais estão... ativos para apoderar-se das mentes que raciocinam, e seu poder é maior do que o das hostes das trevas. Há mentes que tratam de coisas sagradas sem estar em ligação com Deus, e que não discernem o Espírito de Deus. A menos que Sua graça os transforme segundo a imagem e semelhança de Cristo, Seu Espírito os deixará, tal qual a água deixa um vaso defeituoso. Sua única esperança é buscar a Deus com toda a mente, coração e alma. Então lutarão legitimamente pelo domínio. Satanás furtará a imaginação e as afeições, se lhe derdes oportunidade. — Manuscrito 11, 1893. **Idem. Mente, Caráter e Personalidade 1, p.102.1**

Por que, como cristãos professos, estamos tão misturados com o mundo a ponto de perdermos de vista a eternidade, a ponto de perdermos de vista a Jesus Cristo, e a ponto de perdermos de vista o Pai? Por que — pergunto-vos — existem tantas famílias destituídas do Espírito de Deus? Por que há tantas famílias que possuem tão pouco da vida e do amor e semelhança de Jesus Cristo? É porque não conhecem a Deus. Se conhecessem a Deus e se, pela fé, O contemplassem em Jesus Cristo, que veio ao nosso mundo para morrer

pelo homem, veriam no Filho tanta incomparável formosura que, pelo contemplar seriam transformados na mesma imagem. Agora vedes o erro de conformar-vos com o mundo. — Manuscrito 12, 1894. **Idem. Mente, Caráter e Personalidade 2, p.560.4**

O conhecimento que Deus não queria que nossos primeiros pais tivessem, era o conhecimento da culpa. E quando aceitaram as afirmações de Satanás, que eram falsas, introduziram-se em nosso mundo a desobediência e a transgressão. Essa desobediência à expressa ordem de Deus, essa crença na mentira de Satanás, abriu sobre o mundo as comportas da desgraça. Satanás tem continuado a obra iniciada no Jardim do Éden. Tem trabalhado diligentemente, a fim de que os homens aceitassem suas afirmações como prova contra Deus. Tem ele trabalhado contra Cristo em Seus esforços para restaurar a imagem de Deus no homem, imprimindo-lhe na alma a semelhança divina. **Idem. Mensagens Escolhidas 1, p.214.2**

No Céu veremos os jovens que tivemos ajudado, os jovens que convidamos a vir a nossa casa, os que desviamos da tentação, os jovens que procuramos evitar que se tornassem bêbados e fumantes, e bebedores de vinho, e todos esses hábitos que estão destruindo os alicerces da casa, obscurecendo o cérebro, e tirando a razão, e deixando os homens privados de mente e corpo sadios. ... O que queremos? Um rosto que reflita o brilho da glória de Deus; queremos um rosto que reflita a semelhança do divino. Queremos um caráter remodelado. Queremos que a imagem de Cristo seja restaurada em nós. Que Deus nos ajude, para que possamos... fazer o melhor no curso de nossa existência. **Idem. Refletindo a Cristo (MM 1986), 21 de agosto, p.239.3**

Devemos ardentemente procurar conhecer e apreciar a verdade, para que possamos apresentá-la a outros tal e qual ela é em Jesus. Precisamos ter uma opinião correta de nosso próprio coração; então não seremos tão descuidados em relação à nossa linha de

conduta, como no presente. Buscaremos com o máximo fervor conhecer a vontade de Deus; agiremos em direção oposta ao egoísmo, e oraremos constantemente para que possamos ter a mente de Cristo, e para que sejamos moldados segundo a Sua semelhança. É olhando para Jesus, contemplando Seu encanto, e firmemente fixando nEle nossos olhos, que somos transformados em Sua imagem. Ele concederá graça a todos os que guardarem os Seus preceitos, fizerem a Sua vontade, e andarem na verdade. ... **Ibidem. 3 de out., p.282.2**

É o crescer no conhecimento do caráter de Cristo que santifica o coração. O discernir e apreciar a maravilhosa obra da expiação, transforma aquele que contempla o plano de salvação. Pelo contemplar a Cristo, ele é transformado na mesma imagem, de glória em glória, pelo Espírito do Senhor. A contemplação de Jesus se torna um processo enobrecedor e purificador para o verdadeiro cristão. Ele vê o Modelo, e cresce na Sua semelhança. Então, quão facilmente são harmonizadas as dissensões, rivalidades e contendas. A perfeição do caráter de Cristo é a inspiração do cristão. Quando O vemos como Ele é, desperta-se o desejo de ser semelhantes a Ele, e isso eleva o homem todo, pois “a si mesmo se purifica todo o que nEle tem esta esperança, assim como Ele é puro”. 1 João 3:3. ... **Ibidem. 17 de out., p.296.5**

Cristo veio ao nosso mundo porque viu que os homens haviam perdido a imagem e a natureza de Deus. Ele viu que eles tinham vagueado longe do caminho da paz e pureza, e que, se ficassem entregues a si mesmos, jamais encontrariam o caminho de volta. Ele veio com uma salvação plena e completa, para transformar nosso coração de pedra em coração de carne, para transformar nossa natureza pecaminosa na Sua semelhança, de modo que, sendo participantes da natureza divina, sejamos habilitados para as cortes celestiais. — The Youth’s Instructor, 9 de Setembro de 1897. **Idem. E Recebereis Poder (MM 1955), 16 de janeiro, 23.4**

No Oriente a chuva temporã cai no tempo da sementeira. Ela é

necessária, para que a semente possa germinar. Sob a influência dos fertilizantes aguaceiros, brota o tenro rebento. Caindo perto do fim da estação, a chuva serôdia amadurece o grão, e o prepara para a foíce. O Senhor utiliza esses elementos da natureza para representar a obra do Espírito Santo. Como o orvalho e a chuva são dados primeiro para fazer com que a semente germine, e então para amadurecer a colheita, assim é dado o Espírito Santo para levar avante, de uma etapa para outra, o processo de crescimento espiritual. O amadurecimento do grão representa a conclusão do trabalho da graça de Deus na alma. Pelo poder do Espírito Santo deve a imagem moral de Deus ser aperfeiçoada no caráter. Devemos ser completamente transformados à semelhança de Cristo. ... **Ibidem. 17 de janeiro, p.24.2**

Moldados à sua imagem, 24 de Fevereiro

E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na Sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito. 2 Colossences 3:18.

Almas sobrecarregadas de pecado e em conflito, Jesus, em Sua humanidade glorificada, ascendeu aos Céus para fazer intercessão por nós. “Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi Ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado. Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça.” Hebreus 4:15, 16. Devemos estar continuamente olhando para Jesus, o Autor e Consumador da nossa fé; pois contemplando-O seremos transformados à Sua imagem — nosso caráter ficará semelhante ao Seu. Devemos alegrar-nos porque todo o julgamento é confiado ao Filho, pois Ele, em Sua humanidade, tornou-Se familiarizado com todas as dificuldades que afligem a humanidade.

Ser santificado é tornar-se participante da natureza divina, captando o espírito e sentimento de Jesus, sempre aprendendo na escola de Cristo. “E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na Sua própria imagem, como pelo

Senhor, o Espírito.” 2 Coríntios 3:18. É impossível, para qualquer de nós, operar esta mudança por nosso próprio poder ou esforços. É o Espírito Santo, o Consolador, que Jesus disse enviaria ao mundo, que transforma nosso caráter segundo a semelhança de Cristo; e quando isso se consuma, refletimos, como espelho, a glória do Senhor. Isto é, o caráter daquele que assim contempla a Cristo é tão semelhante ao dEle, que quem o observa vê o próprio caráter de Cristo resplandecendo dessa pessoa, como de um espelho. Sem que o percebamos, somos transformados dia a dia, tornando-se os nossos caminhos e vontade os caminhos e vontade de Cristo, assimilando nós a amabilidade de Seu caráter. Assim crescemos em Cristo e inconscientemente refletimos a Sua imagem.

Os cristãos professos deixam-se ficar demasiadamente próximo das baixadas da Terra. Têm os olhos treinados para ver somente as coisas comuns, e seu espírito se demora nas coisas que os olhos contemplam. Sua experiência religiosa é muitas vezes superficial e insatisfatória, e suas palavras são frívolas e sem valor. Como podem tais pessoas refletir a imagem de Cristo? Como podem irradiar os brilhantes raios do Sol da Justiça para todos os lugares escuros da Terra? Ser cristão é ser semelhante a Cristo. — *The Review and Herald*, 28 de Abril de 1891. **Ibidem. 24 de fevereiro, p.62**

Nem todos os que usam o nome de Cristo são um com Ele. Aqueles que não têm o Espírito e a graça de Cristo não são dEle, não importa qual seja sua profissão. Pelos seus frutos os conhecereis. Os costumes e práticas segundo a maneira do mundo não cumprem os princípios da lei de Deus, não estando, portanto, impregnados de Seu Espírito, nem expressam Seu caráter. A semelhança com Cristo só será revelada pelos que se assemelham à imagem divina. Somente os que estão sendo moldados pela atuação do Espírito Santo são praticantes da Palavra de Deus, expressando a mente e a vontade do Senhor. **Ibidem. 6 de março, 73.3**

Não deve ser pronunciada nenhuma palavra áspera, crítica,

rude ou severa. Esse é um fogo comum e tem de ser deixado fora de todos os nossos concílios e no trato com os irmãos. Deus requer que toda alma ao Seu serviço acenda seu incensário com as brasas de fogo sagrado. As palavras comuns, severas, ásperas, que tão de pronto procedem de vossos lábios, têm de ser reprimidas e o Espírito de Deus falar através do agente humano. Contemplando o caráter de Cristo vos transformareis à Sua semelhança. A graça de Cristo, tão-somente, pode mudar-vos o coração, e então refletireis a imagem do Senhor Jesus. Deus nos convida a ser semelhantes a Ele — puros, santos e sem mácula. Devemos apresentar a imagem divina. — The S.D.A. Bible Commentary 3:1164. **Ibidem. 13 de março, p.80.3**

Test. Para a Igreja, vol. 8, cap. 44— Um Deus pessoal

A força potente que atua por meio de toda a natureza e sustenta todas as coisas não é, como alguns cientistas descrevem, simplesmente um princípio dominante, uma energia impulsionante. Deus é espírito; não obstante é um Ser pessoal, pois o homem foi criado à Sua imagem.

A natureza não é Deus

As obras divinas na natureza não são o próprio Deus na natureza. As coisas da natureza são uma expressão do caráter divino; por meio delas podemos compreender o Seu amor, poder e glória; mas não devemos considerar a natureza como sendo Deus. O talento artístico dos seres humanos produz obras muito belas, coisas que deleitam os olhos, e essas coisas nos dão em parte um vislumbre de quem as ideou; mas a obra feita não é o homem. Não é a obra, mas o obreiro que é considerado merecedor de honra. Assim, conquanto a natureza seja uma expressão do pensamento de Deus, não a natureza, mas o Deus da natureza é que deve ser exaltado.

“Os deuses que não fizeram os céus e a Terra desaparecerão da Terra e de debaixo deste céu.”

“Não é semelhante a estes a porção de Jacó;
porque ele é o Criador de todas as coisas.”
“Ele fez a Terra pelo Seu poder;
Ele estabeleceu o mundo por Sua sabedoria
e com a Sua inteligência estendeu os céus.”

Jeremias 10:11, 16, 12.

“Procurai o que faz o Sete-estrela e o Órion,
e torna a sombra da noite em manhã,
e escurece o dia como a noite;
o que chama as águas do mar
e as derrama sobre a terra;
Senhor é o Seu nome.”

Amós 5:8.

Um Deus pessoal criou o homem

Na criação do homem foi manifesta a intervenção de um Deus pessoal. Quando Deus fez o homem à Sua imagem, a forma humana estava perfeita em toda a sua distribuição, mas sem vida. Então, um Deus pessoal que tem vida em Si mesmo, soprou nessa forma o fôlego da vida, e o homem tornou-se um ser vivente, respirando e dotado de inteligência. Todas as partes do organismo humano entraram em ação. O coração, as artérias, as veias, a língua, as mãos, os pés, os sentidos, as percepções da mente — tudo começou a funcionar, e todos ficaram sujeitos a uma lei. O homem tornou-se ser vivente. Por meio de Jesus Cristo, um Deus pessoal criou o homem, e dotou-o de inteligência e vigor.

Nossa matéria não estava escondida dEle quando fomos feitos misteriosamente. Seus olhos viram a nossa matéria, se bem que imperfeita; e no Seu livro todos os nossos membros foram escritos, quando ainda nenhum deles havia.

Acima de todas as ordens de seres inferiores, Deus pretendia que

o homem, a obra-prima de Sua criação, expressasse o Seu pensamento e Lhe revelasse a glória. Porém, não deve o homem exaltar-se como se fora de Deus.

“Celebrai com júbilo ao Senhor,...
Servi ao Senhor com alegria
e apresentai-vos a Ele com canto.

“Sabei que o Senhor é Deus;
foi Ele, e não nós, que nos fez
povo Seu e ovelhas do Seu pasto.

“Entrai pelas portas dEle com louvor
e em Seus átrios, com hinos; louvai-O
e bendizei o Seu nome.

“Exaltai ao Senhor, nosso Deus,
e adorai-O no Seu santo monte,
porque o Senhor, nosso Deus, é santo.” Salmos 100:1-4; 99:9

Deus revelado em Cristo

Como ser pessoal, Deus Se revelou em Seu Filho. Jesus, o resplendor da glória do Pai, “e a expressa imagem da Sua pessoa” (Hebreus 1:3), veio à Terra sob a forma de homem. Como Salvador pessoal, veio Ele ao mundo. Como Salvador pessoal subiu ao Céu. Como Salvador pessoal, intercede nas cortes celestiais. Perante o trono de Deus ministra em nosso favor “um semelhante ao Filho do homem”. Apocalipse 1:13.

Cristo, a luz do mundo, velou o ofuscante esplendor de Sua divindade, e veio viver como homem entre homens, para que, sem serem destruídos, pudesse relacionar-se com seu Criador. Homem algum viu a Deus jamais, exceto na Sua revelação através de Cristo.

“Eu e o Pai somos um” (João 10:30), declarou Cristo.

“Ninguém conhece o Filho senão o Pai; e ninguém conhece o Pai senão o Filho, e aquele a quem o Filho O quiser revelar.” Mateus 11:27 .

Cristo veio revelar aos seres humanos o que Deus quer que saibam. Nos altos céus, na Terra, na imensidão das águas do oceano, vemos as obras da mão de Deus. Todas as coisas criadas testificam do Seu poder, Sua sabedoria, Seu amor. Mas não é das estrelas, nem do oceano, nem da catarata que podemos aprender sobre a personalidade de Deus segundo é revelada em Cristo.

Viu Deus que uma revelação mais clara do que a natureza era necessária para retratar a personalidade e o caráter. Enviou Ele o Seu Filho ao mundo para revelar, tanto quanto poderia a vista humana suportar, a natureza e os atributos do Deus invisível.

Se Deus desejasse ser representado como personalidade ligada às coisas da natureza — flor, árvore, hastes da relva — não teria Cristo falado disso aos Seus discípulos quando esteve na Terra? Mas em parte alguns nos ensinam de Cristo é Deus representado dessa forma. Cristo e os apóstolos ensinaram claramente a verdade da existência de um Deus pessoal.

Cristo revelou, acerca de Deus, tudo quanto os seres humanos pecadores poderiam resistir sem serem destruídos. Ele é o divino Mestre e Iluminador. Se Deus houvesse pensado que precisávamos de revelações outras que não fossem feitas através de Cristo, e em Sua Palavra escrita, Ele as teria dado.

Revelações de Deus aos discípulos

Estudemos as palavras proferidas por Cristo no cenáculo, na noite anterior à Sua crucifixão. Aproximava-Se Ele de Sua hora de prova, e tratou de confortar Seus discípulos, que seriam severamente tentados e provados.

“Não se turbe o vosso coração”, disse Ele, “credes em Deus, crede também em Mim. Na casa de Meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito; vou preparar seu lugar. ...

“Disse-Lhe Tomé: Senhor, nós não sabemos para onde vais; e como podemos saber o caminho? Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, senão por Mim. Se vocês Me conhecerem a Mim, também conhecerão a Meu Pai; e já desde agora O conheceis, e O tende visto.”

“Senhor, mostra-nos o Pai”, disse Filipe, “o que nos basta. Disse-lhe Jesus: Estou há tanto tempo convosco, e não me tende conhecido, Filipe? Quem Me vê a Mim, vê o Pai; e como dizes tu: Mostra-nos o Pai? Não crês tu que Eu estou no Pai, e que o Pai está em Mim? As palavras que Eu vos digo não as digo de Mim mesmo, mas o Pai, que está em Mim, é quem faz as obras.” João 14:1-10.

Não tinha ainda os discípulos compreendido as palavras de Cristo acerca da Sua relação com Deus. Muito do Seu ensino ainda lhes era obscuro. Fizeram muitas perguntas que revelaram sua ignorância sobre a relação de Deus com eles e quanto aos seus interesses futuros. Cristo queria que tivesse um conhecimento mais claro e preciso de Deus.

“Disse-vos isto por parábolas”, disse Ele, “chega, porém, a hora em que não vos falarei mais por parábolas, mas abertamente vos falarei sobre o Pai.” João 16:25.

Quando, no dia de Pentecoste, o Espírito Santo foi derramado sobre os discípulos, compreenderam eles as verdades proclamadas por Cristo em parábolas. Os ensinamentos que lhes haviam sido mistérios foram esclarecidos. A compreensão que lhes adveio com o derramamento do Espírito fê-los envergonharem-se de suas teorias fantasiosas. Suas suposições e interpretações eram uma loucura quando comparadas com o conhecimento das coisas celestiais que então recebiam. Foram guiados pelo Espírito; e raiou luz no seu entendimento anteriormente obscuro.

Os discípulos não haviam, porém, recebido o cumprimento total da promessa de Cristo. Receberam todo o conhecimento de Deus que poderiam suportar, mas o cumprimento integral da promessa de que Cristo lhes mostraria claramente o Pai ainda estava por vir. Assim acontece hoje. Nosso conhecimento de Deus é parcial e imperfeito. Quando o conflito houver terminado, e Jesus Cristo Homem confessar perante o Pai Seus leais obreiros que, num mundo de pecado, Lhe

serviram de testemunhas fiéis, compreenderão eles o que agora lhes são mistérios.

Cristo levou consigo para as cortes celestes a Sua humanidade glorificada. A quantos O recebem, concede Ele a faculdade de tornarem-se filhos de Deus, para que no final Deus os recebam como Seus para com Ele viverem através de toda a eternidade. Se, durante esta vida, fores fiel a Deus, no final “verão o Seu rosto, e nas suas testas estará o Seu nome”. Apocalipse 22:4. E qual é a felicidade do Céu senão a de ver a Deus? Que maior júbilo poderá ter o pecador salvo pela graça de Cristo do que contemplar a face de Deus, e tê-Lo por Pai?

O testemunho da escritura

As Escrituras indicam com clareza a relação que há entre Deus e Cristo, e com idêntica clareza apresentam a personalidade e individualidade de cada um.

“Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo. O qual, sendo o resplendor da Sua glória, e a expressa imagem da Sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do Seu poder, tendo feito por Si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentando-Se à destra da Majestade nas alturas; feito tanto mais excelente do que os anjos, quanto herdou mais excelente nome do que eles. Porque, a qual dos anjos disse jamais: Tu és Meu Filho, hoje Te gerei? e outra vez: Eu Lhe serei por Pai, e Ele Me será por Filho?” Hebreus 1:1-5.

Deus é o Pai de Cristo; Cristo é o Filho de Deus. A Cristo foi atribuído uma posição exaltada. Foi feito igual ao Pai. Cristo participa de todos os desígnios de Deus.⁴⁶

⁴⁶ “Mesmo os anjos não tiveram permissão de partilhar nos conselhos entre o Pai e o Filho quando foi delineado o plano da salvação.” **Ibidem. cap. 45, p.279.2**

Jesus disse aos judeus: “Meu Pai trabalha até agora, e Eu trabalho. ... O Filho por Si mesmo não pode fazer coisa alguma, se o não vir fazer ao Pai; porque tudo quanto Ele faz, o Filho o faz igualmente. Porque o Pai ama o Filho, e mostra-Lhe tudo o que faz.” João 5:17-20 .

Novamente é apresentado a personalidade de Pai e do Filho, mostrando a unidade existente entre eles.

Essa unidade é expressa também na oração de Cristo pelos discípulos, no décimo sétimo capítulo de João:

“E não rogo somente por estes, mas também por aqueles que pela Sua palavra hão de crer em Mim; para que todos sejam um, como Tu, ó Pai, o és em Mim, e Eu em Ti; que também eles sejam um em Nós, para que o mundo creia que Tu Me enviaste. E Eu dei-lhes a glória que a Mim Me deste, para que seja um, como Nós somos um. Eu neles, e Tu em Mim, para que eles sejam perfeitos em unidade, e para que o mundo conheça que Tu Me enviaste a Mim, e que os tens amados a eles como Me tens amado a Mim.” João 17:20-23 .

Declaração admirável! A unidade existente entre Cristo e Seus discípulos não destroi a personalidade de nenhum deles, são um no propósito, no pensamento, no caráter, mas não em pessoa. Assim é que Deus e Cristo são um.

A relação entre o Pai e o Filho, bem como a personalidade de ambos, fica muito clara também neste texto:

“Assim fala e diz o Senhor dos Exércitos:
Eis aqui o homem cujo nome é Renovo;
Ele brotará do Seu lugar e edificará o templo do Senhor.
Ele mesmo edificará o templo do Senhor,
e levará à glória,
e assentará-Se-á, e dominará no Seu trono,
e será sacerdote no Seu trono,
e conselho de paz haverá entre ambos.” Zacarias 6:12, 13 .

Leia o restante do capítulo a partir do link:

<https://m.egwwritings.org/pt/book/1961.1554#1554>

Todos saem do túmulo com a mesma estatura que tinham quando ali entraram. Adão, que está em pé entre a multidão dos ressuscitados, é de grande altura e formas majestosas, de estatura pouco menor que o Filho de Deus. Apresenta assinalado contraste com o povo das gerações posteriores; basta esse aspecto para revelar a grande degeneração da raça. Todos, porém, surgem com a vivacidade e o vigor de eterna juventude. **No princípio o homem foi criado à semelhança de Deus, não somente no caráter, mas na forma e aspecto.** O pecado desfigurou e quase obliterou a imagem divina; mas Cristo veio para restaurar aquilo que se havia perdido. Ele mudará nosso corpo vil, modelando-o conforme Seu corpo glorioso. As formas mortais, corruptíveis, destituídas de beleza, poluídas pelo pecado, tornam-se perfeitas, belas e imortais. Todos os defeitos e deformidades são deixados no túmulo. Os redimidos refletem a imagem de seu Senhor. Oh! maravilhosa redenção! Há tanto tempo objeto das cogitações, há tanto tempo esperada, contemplada com ávida expectativa, mas nunca entendida completamente! — The Spirit of Prophecy 4:463, 464; citado em **O Grande Conflito, 644, 645.**

Outros textos de Ellen G. White mais esclarecedores sobre o Consolador

Não é essencial que você saiba e seja capaz de definir exatamente o que é o Espírito Santo. Cristo nos diz que o Espírito Santo é o Consolador, e o Consolador é o Espírito Santo, “o Espírito da verdade, que o Pai enviará em Meu nome”. “Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; até mesmo o Espírito da verdade; a quem o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; mas vós o conheceis, porque Ele habita convosco e estará em vós” (João 14:16, 17). Isto se refere à onipresença do Espírito de Cristo, chamado de Consolador. Novamente Jesus diz: “Ainda tenho muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora. Contudo, quando vier Ele, o Espírito da

verdade, Ele vos guiará a toda a verdade” [João 16:12, 13].⁴⁷

A razão pela qual as igrejas estão fracas e doentes, e prontas para morrer, é que o inimigo tem trazido influências de natureza desanimadora sobre almas trêmulas. Ele tem procurado afastar Jesus da visão deles como o Consolador, como alguém que reprova, que adverte, que os admoesta, dizendo: “Este é o caminho, andai nele”. Cristo tem todo o poder no Céu e na Terra, e pode fortalecer os vacilantes e corrigir os que erram. Ele pode inspirar com confiança, com esperança em Deus; e a confiança em Deus sempre resulta na criação de confiança mútua.⁴⁸

O Senhor virá em breve. Queremos aquela compreensão completa e perfeita que somente o Senhor pode dar. Não é seguro pegar o espírito de outra pessoa. Queremos o Espírito Santo, que é Jesus Cristo. Se comungarmos com Deus, teremos força, graça e eficiência.⁴⁹

Comentários do editor sobre o artigo de Tiago White

Moisés via a face quem?

Aqui apresento uma compreensão que tive a alguns anos ao estudar o capítulo 33 de Êxodo (comentado por Tiago White no artigo inicial) em conexão com outras passagens das Escrituras para compreender a face de quem Moisés via e a face de quem ele não

⁴⁷ WHITE, Ellen G. Manuscript Releases, vol. 14, p.179.2

<https://m.egwritings.org/en/book/58.847#866>

⁴⁸ Idem. Review and Herald, 26 de agosto de 1890, par.10

<https://m.egwritings.org/pt/book/821.10640#10654>

⁴⁹ Idem. Carta 66, 10 de abril de 1864.

<https://m.egwritings.org/en/book/6785.1#24>

poderia ver (bem como nenhum outro ser humano pode ver).

Em Êxodo trinta e três lemos:

“E falava o Senhor a Moisés face a face, como qualquer fala com o seu amigo; depois tornava-se ao arraial; mas o seu servidor, o jovem Josué, filho de Num, nunca se apartava do meio da tenda.” **Êxodo 33:11; ACF.**

Porém, no mesmo capítulo existe afirmação aparentemente contraditória:

Então ele [Moisés] disse: Rogo-te que me mostres a tua glória.

Porém ele disse: Eu farei passar toda a minha bondade por diante de ti, e proclamarei o nome do Senhor diante de ti; e terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia, e me compadecerei de quem eu me compadecer.

E disse mais: Não poderás ver a minha face, porquanto homem nenhum verá a minha face, e viverá. **Êxodo 33:18-20; ACF.**

Quem Moisés via face a face e quem ele não poderia ver? A Bíblia diz que Deus é invisível e ninguém nunca jamais O viu nem O pode ver (João 1:18; 1Tim. 6:16; Col. 1:15; 1João 4:12). Que SENHOR então Moisés via face e a face e conversa como qualquer pessoa conversa com um amigo? A essa altura do estudo creio que você já saiba a resposta. Porém, é necessário embasar nossas respostas na Palavra de Deus, como farei agora.

Primeiro, vamos voltar à origem da teofania em Êxodo. Quando o SENHOR se manifesta a Moisés na sarça ardente ele é identificado no relato bíblico primeiro como Anjo do SENHOR (nas versões ARA, KJA e RVR com “A” de anjo maiúscula).

Apareceu-lhe o Anjo do Senhor numa chama de fogo, no meio de uma sarça; Moisés olhou, e eis que a sarça ardia no fogo e a sarça não se consumia. **Êx 3:2; ARA**

Se notarmos a continuação do relato veremos que aquele ser

divino é denominado de outra forma diferente de “Anjo do SENHOR. Vejamos quais são as próximas referências a este Ser:

Então, disse consigo mesmo: Irei para lá e verei essa grande maravilha; por que a sarça não se queima?
Vendo o Senhor que ele se voltava para ver, Deus, do meio da sarça, o chamou e disse: Moisés! Moisés! Ele respondeu: Eis-me aqui! **Êxodo 3:3,4; ARA**

Podemos notar que o relato o identifica de mais duas formas diferentes, porém similares: “Senhor” (ou na SENHOR ACF) e “Deus”. Mas como é possível um “Anjo” ser chamado de “Deus”? A palavra “Anjo” significa “mensageiro”. Esse Anjo, também chamado de Senhor e Deus é o mensageiro de Deus na terra, Jesus Cristo, que foi mensageiro de Deus não só em Sua encarnação, mas desde que o pecado fez divisão entre nós e Deus (Gên. 3:22-24; Is 59:1-3).

A interpretação de que esse “Anjo” é o próprio Filho de Deus está presente nos escritores cristãos dos primeiros séculos⁵⁰, bem

⁵⁰O “Anjo do SENHOR” aparece em algumas versões (ARA, RVP, KJA etc.) com “A” maiúsculo indicando ser Ele alguém superior aos anjos (criaturas), o Representante direto de Deus, Seu Filho: Gn 22:11-12; 31:11-13; cf. 28:10-22; Gn 32:22-30; cf. Os 12:2-4; Êx 3:1-6; 13:21; 14:19; 22:22-35; 32:34; 33:1-3; Jz 2:1-4; 5:23; 6:11-24; Jz 13:3-25; Is 63:9.

PELIKAN (vol. 1, pp.194-196, 2014) demonstra que na patrologia de Justino Mártir (Diálogo com Trifão) e do *Pastor de Hermas*, Cristo aparece como “anjo” e em *O Pastor* Cristo também é identificado como o Arcanjo Miguel. De fato, isso pode ser comprovado na obra *Pastor de Hermas*, 8ª parábola, cap. 69. Disponível em: <<https://ortodoxia.pt/data/Patristica-1.pdf>>. Acesso em: 30 ago. 2023 (pág. 140 da obra em PDF). Para consultar as referências de Justino à Cristo como “Anjo” ver Diálogo com Trifão (34,2), p.105 do livro em PDF. Outra importante citação de Justino (*Diálogo com Trifão* 56,4) nesse sentido, que ainda exalta o Deus único é: “Uma vez que conheceis essas Escrituras, tentarei persuadir-vos que, de fato, aqui se chama Deus e Senhor a outro que está submetido ao Criador do universo, e que ele é também chamado anjo ou mensageiro, pelo fato de ser ele quem anuncia aos homens tudo o que o Criador do Universo, acima do qual não existe outro Deus, quer que se lhes anuncie.” p.124 da versão em PDF.

As citações de Justino podem ser comprovadas em sua obra disponível em: <<https://ortodoxia.pt/data/Patristica-3.pdf>>. Acesso em: 30 ago. 2023.

como nos escritos de Ellen G. White. Veja como ela descreve a logística do plano da salvação, quem se manifesta aos homens e quem é o Anjo do SENHOR:

Em todas estas revelações da presença divina, a glória de Deus se manifestava por meio de Cristo. Não somente por ocasião do advento do Salvador, mas através de todos os séculos após a queda e promessa de redenção, “Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo”. 2 Coríntios 5:19. Cristo era o fundamento e centro do sistema sacrificial, tanto da era patriarcal como da judaica. Desde o pecado de nossos primeiros pais, não tem havido comunicação direta entre Deus e o homem. O Pai entregou o mundo nas mãos de Cristo, para que por Sua obra mediadora remisse o homem, e reivindicasse a autoridade e santidade da lei de Deus. Toda a comunhão entre o Céu e a raça decaída tem sido por meio de Cristo. Foi o Filho de Deus que fez a nossos primeiros pais a promessa de redenção. Foi Ele que Se revelou aos patriarcas. Adão, Noé, Abraão, Isaque, Jacó e Moisés compreenderam o evangelho. Esperavam a salvação por meio do Substituto e Fiador do homem. Esses santos homens da antiguidade entretinham comunhão com o Salvador que viria ao nosso mundo em carne humana; e alguns falaram com Cristo e os anjos celestiais, face a face. Cristo não somente foi o guia dos hebreus no deserto

Hilário de Poitiers (IV, 23-24) assim identifica o Anjo do grande conselho: “O mesmo que é dito Anjo de Deus, é Senhor e Deus. Segundo o Profeta, o filho de Deus é Anjo do grande conselho (Is 9,6; LXX). Para que fosse completa a distinção das pessoas é chamado de Anjo de Deus, pois Aquele que é Deus de Deus é também Anjo de Deus. Para que se lhe preste a devida honra é declarado Senhor e Deus.

“Portanto, é Deus quem também é Anjo; porque quem é Anjo de Deus é Deus, nascido de Deus. É chamado Anjo de Deus porque é Anjo do Grande Conselho, porém o mesmo depois se mostra como Deus, para que não se creia que quem é Deus seja apenas um anjo.” HILÁRIO, Santo, Bispo de Poitiers. Tratado sobre a Santíssima Trindade. Livro IV, 23-24; pp.116-117. São Paulo: Paulus, 2005.

Outro que identifica o Filho de Deus como “Anjo do grande Conselho” é Novaciano (240-251 d.C.), citando a ocorrência do diálogo do Anjo com Hagar no deserto (Gn 16:7-12) e de Jacó (Gn 31:11-13; 48:15-16). NOVACIANO. A trindade, escritos éticos, cartas. 18,103-104; 18,107-108; 19,109-112; 19,115-116; 21,122; 31,191. pp. 81-82, 84-86, 86-88, 90-91, 95, 137. São Paulo: Paulus, 2017. (Patrística; 37).

— o Anjo em quem estava o nome de Jeová, e que, velado na coluna de nuvem, ia diante das hostes — mas foi também Ele que deu a Israel a lei. Por entre a tremenda glória do Sinai, Cristo declarou aos ouvidos de todo o povo os dez preceitos da lei de Seu Pai. Foi Ele que deu a Moisés a lei gravada em tábuas de pedra.⁵¹

Sendo assim, e partindo da teofania inicial no livro de Êxodo, onde um Ser divino aparece pela primeira vez a Moisés, podemos continuar analisando as outras vezes em que isso acontece. Sugiro que o estudioso aplicado das Escrituras estude os cinco livros de Moisés, o pentateuco (Torah para os judeus) e sublinhe as referências à Deus, SENHOR, Anjo do SENHOR etc. para notar quem se manifesta nessas ocasiões. Eu já fiz isso, e é um estudo grandemente esclarecedor.

Quero compartilhar com vocês algumas das descobertas que fiz, e enfatizo que são somente algumas mesmo, para não ficar muito extenso esse comentário ao artigo do Pr. Tiago White. Caso alguém queira estudos mais aprofundados sobre o tema, basta ler o livro que escrevi: *A Suplantação do Mistério: e a perpetuação dos conceitos trinitários*, versão gratuita em PDF ou versão impressa a preço bem acessível.

Bom, agora quero mostrar a vocês quem estava na entrega da lei, dos dez mandamentos. Capítulo 19 de Êxodo, se você notar, verá o primeiro detalhe para o qual quero chamar sua atenção: “*E subiu Moisés a Deus, e o Senhor o chamou do monte, dizendo: Assim falarás à casa de Jacó, e anunciarás aos filhos de Israel:*” Êx 19:3; ACF.

Agora, precisamos entender esse evento tão importante. Aqui o Ser que é chamado de “Deus” e “Senhor” não é chamado de “Anjo”, porém é o mesmo Ser que apareceu para Moisés na sarça ardente, no monte Horebe e lá foi chamado de “Anjo do Senhor”, “Deus” e “Senhor”. Mas como podemos identificar esse Ser como sendo o Filho

⁵¹ WHITE, Ellen G. Patriarcas e Profetas. p. 366. 16ª ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2006.

de Deus, o Anjo do Senhor? Basta acompanhar o capítulo pois um pouco mais à frente veremos um detalhe que nos indica isso.

Depois que Moisés desceu do monte Sinai, para falar as palavras do Senhor ao povo (que você pode ler em Êx 19:4-8) e conferir a resposta do povo em compromisso com o Senhor, você verá nos três versos seguintes algo que para muitos leitores, talvez até para o Pr. Tiago White, existe algo muito revelador, porém não tão fácil de perceber. Veja o que esses incríveis versos relatam:

E disse o Senhor a Moisés: Eis que eu virei a ti numa nuvem espessa, para que o povo ouça, falando eu contigo, e para que também te criam eternamente. Porque Moisés tinha anunciado as palavras do seu povo ao Senhor.

Disse também o Senhor a Moisés: Vai ao povo, e santifica-os hoje e amanhã, e lavem eles as suas roupas, e estejam prontos para o terceiro dia; porquanto no terceiro dia o Senhor descera diante dos olhos de todo o povo sobre o monte Sinai. **Êxodo 19:9-11; ACF.**

Você conseguiu perceber que o texto está falando de dois seres distintos com sua própria individualidade e presença? Se não, vamos analisar esse texto. O verso onze é onde podemos perceber esses dois seres distintos, com sua própria individualidade e presença. Primeiro é importante lembrar que Moisés já está em contato com um desses Seres, que conversava com ele no monte Sinai. Para evidenciarmos que esse Ser era o Filho de Deus, seu mensageiro (Anjo), e que Ele não estava falando de Si mesmo na terceira pessoa, basta notarmos que Sua presença no monte não exigia do povo ter as vestes lavadas. Porém, Ele ordenou que Moisés conversasse com o povo e preparasse o povo física e espiritualmente para a descida do Outro Ser ao terceiro dia. Vamos deixar a distinção entre esses dois Seres bem clara.

O primeiro, que já falava com Moisés desde o monte Horebe, era o Mensageiro do segundo, falando com Moisés sobre a descida dEle. Esse Ser tolerava estar ali no monte Sinai conversando com Moisés sabendo que o povo estava com as vestes sujas. Poderia Ele

aceitar tal situação três dias antes e não três dias depois? Ou Ele só pediu isso porque no terceiro dia Ele mesmo desceria novamente sobre o monte Sinai, porém numa ocasião mais solene, como foi a entrega dos dez mandamentos?

A presença dAquele que desceria ao terceiro dia era tão solene e tremenda que Moisés foi instruído a criar uma espécie de cordão de isolamento em volta do monte Sinai e orientar o povo a não tocar no monte nem na barreira de isolamento, pois seriam mortos:

E marcarás limites ao povo em redor, dizendo: Guardai-vos, não subais ao monte, nem toqueis o seu termo; todo aquele que tocar o monte, certamente morrerá.

Nenhuma mão tocará nele; porque certamente será apedrejado ou asseteado; quer seja animal, quer seja homem, não viverá; soando a buzina longamente, então subirão ao monte.

Então Moisés desceu do monte ao povo, e santificou o povo; e lavaram as suas roupas.

E disse ao povo: Estai prontos ao terceiro dia; e não vos chegueis a mulher. **Êxodo 19:12-15; ACF.**

A prova que a presença desse Ser que desceria sobre o monte Sinai ao terceiro dia era tão solene, tão tremenda, tão séria fica explícita nessas palavras. Além de ter as roupas limpas, nem relações sexuais eles deveriam praticar durante esses três dias. Podemos crer que a presença do mensageiro do grande JEHOVAH era igual a de Seu Filho? Esses versos nos indicam que não.

A questão era tão séria que mesmo tendo feito tudo, e avisado claramente ao povo, no dia que o grande JEHOVAH desceu, com toda a manifestação física tremenda de trovões, relâmpagos e uma espessa nuvem, que causou muito medo no povo, até assim, após Moisés subir ao monte foi ordenado para descer novamente e avisar o povo mais uma vez, antes da proclamação audível da lei, da escrita da mesma nas tábuas de pedra e da entrega do decálogo a Moisés. Veja esse detalhe:

E descendo JEHOVAH sobre o monte Sinai, sobre o

cume do monte, chamou JEHOVAH a Moyses ao cume do monte; e Moyses subio.

E disse o JEHOVAH a Moyses: Desce, protesta ao povo, que não traspasse o *termo*, para ver a JEHOVAH, e caia multidão delles.

E disse-lhe JEHOVAH: vai, desce: depois subirás tu, e Aaron contigo: porém os sacerdotes e o povo não traspassem o *termo*, para subir a JEHOVAH, para que não faça rotura nelles. **Êx 19:20, 21 e 24; Almeida 1848.**⁵²

Nessa versão bíblica original de Almeida, com um português até arcaico, podemos notar que os dois Seres são chamados de JEHOVAH. Porém, precisamos entender, conforme o próprio livro de Êxodo nos informa, que o Anjo do SENHOR (ou de JEHOVAH) carrega o nome de Seu Pai, ou é chamado pelo mesmo nome de Seu Pai (Êx 23:20,21).

Outra versão bíblica que nos ajuda a entender que nesse texto temos dois seres distintos, duas pessoas divinas com individualidades e status de grandeza e solenidade próprias, é a Bíblia King James Atualizada. Vejamos como esse texto está nessa versão bíblica:

E o SENHOR disse mais a Moisés: “Vai ao povo e orienta-o a consagrar-se hoje e amanhã; lavem as suas vestes, estejam prontos depois de amanhã, porque depois de amanhã *Yahweh* descera aos olhos de todas as pessoas sobre o monte Sinai.” **Êxodo 19:10-11; KJA.**

Essa versão bíblica é a única até hoje onde percebi a referência a essas duas pessoas divinas distintas ser feita com palavras diferentes. A primeira, a pessoa do Filho de Deus é chamada pelo pronome de tratamento SENHOR. A segunda, a pessoa do grande Yahweh é chamado pelo seu próprio nome.

Sendo assim, podemos entender que no dia da entrega da Lei de Deus Ele próprio estava no monte Sinai, pois desceu para escrever

⁵² Consulta online do verso citado na tradução original de Almeida em: <https://bibliasagradadigital.com.br/exodo/19/8/almeida-antiga---1848>
Para baixar a tradução original da Bíblia de Almeida digitalizada, clique no link: [http://www.almeidarecebida.org/files/Biblia_Almeida_\(1848\).pdf](http://www.almeidarecebida.org/files/Biblia_Almeida_(1848).pdf)

nas tábuas de pedra. Ali juntamente com Deus Pai estava Seu filho, chamado de “Senhor”, “Deus” e “Anjo do Senhor” no livro de Êxodo e também uma multidão de anjos (Atos 7:53; Gál. 3:19,20). A Mensageira do Senhor também entendeu a revelação dessa forma:

Os terrores do Sinai deviam representar ao povo as cenas do juízo. O som de uma trombeta convocou Israel a encontrar-se com Deus. A voz do Arcanjo e a trombeta de Deus convocarão, da Terra toda, tanto os vivos como os mortos, à presença de seu Juiz. O Pai e o Filho, acompanhados por uma multidão de anjos, estavam presentes no monte. No grande dia do juízo, Cristo virá *‘na glória de Seu Pai, com os Seus anjos’*. Mat. 16:27. Ele Se assentará então no trono de Sua glória, e diante dEle reunir-se-ão todas as nações.⁵³

“Até quando recusareis guardar os meus mandamentos e as minhas leis?” Êxodo 16:28.

Para que não houvesse erro nessa questão, o Pai e o Filho desceram sobre o Monte Sinai, e ali foram os preceitos de Sua lei declarados com solene majestade aos ouvidos de todo o Israel. Manuscrito 3, 1885.⁵⁴

Quando a lei foi pronunciada, o Senhor, o Criador dos céus e da Terra, esteve ao lado de Seu Filho, envolto pelo fogo e pela fumaça no monte. Não foi aqui que a lei foi dada pela primeira vez; mas ela foi proclamada para que os filhos de Israel, cujas ideias se haviam tornado confusas pela associação com os idólatras no Egito, pudessem ser lembrados de seus termos, e eles compreendessem o que constitui o verdadeiro culto à Jeová. Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia, vol.1, p.1103.⁵⁵

Se apenas meus comentários e a minha compreensão das passagens de Êxodo não tivessem sido suficientes para a compreensão

⁵³ WHITE, Ellen G. Patriarcas e Profetas, p.339.

⁵⁴ Idem. Cristo Triunfante (MM 2001), 12 de abril, p.116.

⁵⁵ Comentários de Ellen G. White sobre a Lição da Escola Sabatina. *Missionários*, jul.ago.set. 2015, p.84, nº 26, Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira.

de que no monte Horebe estava somente o Filho de Deus (Seu Anjo – Mensageiro) e de que no monte Sinai primeiro esteve o Filho, e ao terceiro dia o grande JEHOVAH e Seu Filho, agora com esses textos de Ellen G. White a questão fica confirmada pela palavra de duas testemunhas (2 Cor. 13:1) e talvez de outras pessoas, irmãos e irmãs que como nós entendermos esses versos como de fato eles são.

Podemos agora estar melhor preparados para entender os versos que citei no início (Êx 33:11 e 20), onde um declara que Moisés conversava com o SENHOR face a face, como com um amigo, e o outro (v.20) o SENHOR declara que Moisés não poderia ver a Sua face. O Pr. Tiago White, deixo claro agora o que quero dizer, no artigo inicial desse compilado, não explicou muito bem a questão de quem era visto por Moisés e quem não podia ser visto. Não posso dizer que isso se aplica a todos os seus escritos, até porque não conheço tudo que o Pr. Tiago White escreveu. Mas o fato é que no artigo “Personalidade de Deus” ele não soube deixar clara essa diferença para seus leitores. Apesar disso é um artigo incrível, muito bom e que eu apreciei bastante, contendo até mesmo um certo tom irônico contra quem não acredita em um Deus pessoal que tem braços, pernas, cabeça, rosto, mãos, costas etc.

Mas a Bíblia deixa muito claro que Deus é invível não porque não tenha todas essas partes que caracterizam um corpo, uma forma, uma pessoa, mas porque Seu rosto não pode ser visto por nenhum homem, devido ao pecado. No entanto, Moisés viu a Deus pelas costas e o relato de Êxodo 33:12-23 deixa isso muito bem claro. Mesmo que alguns queiram achar que isso se refere a pessoa do Filho de Deus essa interpretação não se coaduna com a do verso 11 que diz que com um desses Seres divinos Moisés falava face a face, como com um amigo. Não nos resta outra coisa se não entender que Moisés falava face a face com o Filho de Deus, e que com Deus, o grande JEHOVAH ele não pode conversar face a face, mas apenas sem ver a sua face, e depois vê-Lo apenas pelas costas.

Agora, comentando o texto que o Pr. Tiago White citou dando

a entender que se tratava de Deus o Pai (Núm. 12:8), ou deixando isso meio que no ar, sem uma confirmação, quero apresentar uma compreensão de Nm 12:8 que se aplica ao Filho de Deus, e não ao próprio Deus. O texto diz o seguinte:

Então Jehovah descendeo na columna da nuvem, e se pós á porta da Tenda: depois chamou a Aaron e a Miriam, e elles sahirão ambos.

E disse: ouvi agora minhas palavras; se entre vós houver Propheta, Eu Jehovah em visão me lhe notificarei, ou em sonhos fallarei com elle.

Assim não he meu servo Moyses, que he fiel em toda minha casa.

Boca a boca fallo com elle, e de vista e não por figuras; pois vê a semelhança de Jehovah: porque pois não tivestes temor, de fallar contra meu servo, contra Moyses? **Números 12:5-8; Almeida 1848.**

Nessa versão arcaica, porém a original de Almeida, vemos que esse Ser divino estava repreendendo Miriam e Arão por se rebelarem contra Moisés. Ele então lhes explica que quando Ele quer falar com alguém, denominado de profeta, Ele fala por meio de sonhos e visões. Porém com Moisés era diferente, Ele falava diretamente, boca a boca, não por figuras (ou enigmas ACF).

Porém, o verso é apresentado pelo Pr. Tiago White em seu artigo assim: “Com ele falarei boca a boca, *aparentemente*.” Acredito que ele tenha usado a Bíblia KJV, que era a mais usada pelos pioneiros. Porém, na KJV online esse texto está assim:

Com ele falo boca a boca, e de maneira clara, e não por palavras obscuras; e ele vê a semelhança do SENHOR; então, por que não tivestes medo de falar contra o meu servo Moisés? **Números 12:8; KJV.**⁵⁶

Por essa versão eletrônica da KJV não podemos coadunar a palavra usada pelo Pr. Tiago White (“*aparentemente*”) com a que

⁵⁶ <https://bkjfiel.com.br/numeros-12/#8>

vemos na Bíblia. Porém, na versão original da KJV de 1611 podemos ver que a palavra em questão aparece:

ade	speake vnto him in a dreame :	
iles	7 * My seruant Moses is not so, who	* Heb
the	is faithfull in all mine house.	
on	8 With him will I speake * mouth	* Exr
our	to mouth euen apparantly, and not in	11.
the	darke speeches, and the similitude of the	
igh	LORD shall hee behold : wherefore	
that	then were yee not afraid to speake a-	
next	gainst my seruant Moses?	
	9 And the anger of the LORD	
	kindled against them, and he de-	

With him will I speake mouth to mouth euen apparantly, and not in darke speeches, and the similitude of the LORD shall hee behold: wherefore then were yee not afraid to speake against my seruant Moses? **Numbers 12:8; KJV 1611.**

Com ele falarei boca a boca, mesmo aparentemente, e não em discursos obscuros, e a semelhança do Senhor ele verá: por que então não temestes falar contra o meu servo Moisés? **Números 12:8; KJV 1611.** Traduzida pela ferramenta <https://www.deepl.com/translator>

A palavra *apparantly* (aparentemente) explicada pelo Pr. Tiago White como sendo uma conversa que Moisés teve com o Deus Todo-poderoso, ou seja o Deus Altíssimo, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo e nosso Pai, foi entendido por ele nesse contexto como sendo uma conversa com o grande JEHOVAH, e não com Seu Filho, mesmo que essa conversa “boca a boca” ou “face a face” tenha sido *aparentemente*. Vejamos o trecho onde o Pr. Tiago White diz isso:

O grande e terrível Deus desceu, envolto em uma nuvem de glória. Essa nuvem podia ser vista, mas não o rosto, que possui um brilho mais deslumbrante do que mil sóis. Nessas circunstâncias, Moisés teve permissão para se aproximar e conversar com Deus face a face, ou boca a boca, *mesmo que aparentemente*. (página 2, parágrafo 1 deste compilado)

No entanto, se notarmos desde Êxodo 33 e entendermos que o Pai Eterno não mais ficou com o povo, vamos facilmente identificar que que falou com Moisés boca a boca em todo esse tempo, e também falou não só com Moisés, mas também com Arão e Miriam em Números 12 foi o Filho de Deus, e não o Deus Altíssimo e grande JEHOVAH. Vamos voltar ao relato de Êxodo:

Vai, pois, agora, e conduze o povo para onde te disse; eis que o meu Anjo irá adiante de ti; porém, no dia da minha visitação, vingarei, neles, o seu pecado.

Disse o Senhor a Moisés: Vai, sobe daqui, tu e o povo que tiraste da terra do Egito, para a terra a respeito da qual jurei a Abraão, a Isaque e a Jacó, dizendo: à tua descendência a darei. Enviarei o Anjo adiante de ti; lançarei fora os cananeus, os amorreus, os heteus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus.

Porquanto o Senhor tinha dito a Moisés: Dize aos filhos de Israel: És povo de dura cerviz; se por um momento eu subir no meio de ti, te consumirei; tira, pois, de ti os atavios, para que eu saiba o que te hei de fazer. **Êxodo 32:34; 33:1, 2 e 5; ARA.**

Esses versos nos ajudam a compreender a sequência dos eventos, desde o Horebe, o Sinai, o pós Sinai e a situação relatada em Nm 12. Após descer para escrever Sua Lei em tábuas de pedra, ser visto por Moisés apenas pelas costas e concluir sua missão na Terra, o grande JEHOVAH não continuou na Terra para guiar o povo e explicou isso a Moisés, dando as razões apontadas em Êx 33:5. Como pois o Ser que apareceu e falou com Miriam, Arão e Moisés em Números 12 na contenda de Miriam e Arão, dias depois dos eventos do Sinai foi o grande e terrível Deus?

Como podemos entender a palavra *aparentemente* então aplicada ao Filho de Deus em Nm 12:8 na KJV? Primeiro precisamos entender que se fosse Deus o Pai naquela situação Miriam e Arão teriam sido consumidos. O Deus Altíssimo disse para Moisés que não iria entre eles pois eram um povo de dura serviz, e se fosse no meio

deles como Moisés queria a presença dEle consumiria o povo, Ele não suportava nem os atavios que eles estavam usando, quanto mais rebeliões. Então o Pr. Tiago White se equivocou ao aplicar o texto ao grande e soberano Deus, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.

No texto nós temos o Filho de Deus dizendo a Miriam e Arão que não precisava se ocultar para falar com Moisés, falava “boca a boca”, “aparentemente”, ou seja, Moisés via a aparência dEle. Essa relação íntima e pessoal foi ainda reforçada na frase seguinte: “a semelhança do Senhor ele verá” (Nm 12:8, KJV) ou “pois ele vê a forma do Senhor” (na ACF), ou ainda “pois vê a semelhança de JEHOVAH (Almeida 1848). Quem é semelhança de JEHOVAH que Moisés via? Quem é o Ser que é a expressa imagem da Pessoa do Pai?

Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo.

O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da majestade nas alturas. **Hebreus 1:1-3; ACF.**

Parecido com o que aconteceu com Moisés, a senhora White também viu (porém em visão) a Pessoa de Jesus, mas não pôde ver a Pessoa do Pai. Note como ela descreve isso no seguinte texto:

Vi um trono, e assentados nele eram o Pai e o Filho. Contemplei o semblante de Jesus e admirei Sua adorável pessoa. Não pude contemplar a pessoa do Pai, pois uma nuvem de gloriosa luz O cobria. Perguntei a Jesus se Seu Pai tinha forma dEle, Jesus disse que sim, mas eu não poderia contemplá-Lo, pois disse: “Se uma vez contemples a glória de Sua pessoa, deixarás de existir.”⁵⁷

Podemos concluir então que quem Moisés via face a face era

⁵⁷ WHITE, Ellen G. Primeiros Escritos, p.54.2

Aquele que é semelhante à JEHOVAH, o Filho unigênito, que inclusive é confundido por muitos (até da nossa fé atualmente e dos pioneiros) como sendo o grande e Altíssimo Deus, o Ancião de dias. Talvez seja porque a Sua presença vale como sendo a presença do grande JEHOVAH, pois até o nome do Pai está nEle (Êxodo 23:20,21).

No mais, o artigo do Pr. Tiago White é excelente e por isso o traduzi e montei esse compilado que acredito ser de enorme utilidade na defesa da verdade presente e para as três mensagens angélicas no contexto da adoração verdadeira a Deus e ao Cordeiro:

E ouvi a toda a criatura que está no céu, e na terra, e debaixo da terra, e que estão no mar, e a todas as coisas que neles há, dizer: Ao que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro, sejam dadas ações de graças, e honra, e glória, e poder para todo o sempre. **Ap 5:13**

Que essa mensagem seja compartilhada o máximo possível para que muitas outras almas sejam iluminadas com a luz do conhecimento do Evangelho eterno do amor de Deus e de Seu Filho unigênito (Jo 3:16) e que nos regozijemos e alegremo-nos por tão grandiosa salvação que Deus e o Cordeiro nos proveu:

E clamavam com grande voz, dizendo: Salvação ao nosso Deus, que está assentado no trono, e ao Cordeiro.

E ouvi uma grande voz no céu, que dizia: Agora é chegada a salvação, e a força, e o reino do nosso Deus, e o poder do seu Cristo; porque já o acusador de nossos irmãos é derrubado, o qual diante do nosso Deus os acusava de dia e de noite. **Apocalipse 7:10 e 12:10**

Editor: Roberto Matheus da Costa

<https://www.adventistas-historicos.com/>

<https://caminhoestreito.com/>

